



Plano Municipal para a Igualdade

Vila Nova de Famalicão
2016 / 2020



A plena igualdade e a cooperação entre pessoas são pilares essenciais para o progresso da Humanidade e para a construção de uma sociedade mais livre, justa e solidária, na qual juntas possam alcançar o seu pleno potencial.

Sumário:

INTRODUÇÃO	8
2 - DADOS MUNICIPAIS SOBRE AS DIFERENÇAS	17
2.1 - A CIDADÃ, O CIDADÃO E AS FAMÍLIAS	17
2.1.1 - A escolaridade.....	21
2.1.2 - O Trabalho e emprego	22
2.1.3 - O horário de funcionamento dos serviços da Administração Pública.....	27
2.1.4 - A mobilidade	27
2.1.5 - A proteção social	31
2.1.6 - A habitação social	31
2.1.7 - A saúde	33
2.1.8 - A cultura	34
2.1.9 - A cidadania.....	35
2.1.10 - A criminalidade e segurança.....	36
2.1.11 - A deficiência	38
3 - PLANO ESTRATÉGICO PARA A IGUALDADE 2016/2020.....	39
3.1 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO	41
3.2 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE.....	42
3.3 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE INTERGERACIONAL	44
3.4- PROMOÇÃO DA IGUALDADE E DA INCLUSÃO DAS MINORIAS ÉTNICAS E MIGRANTES	46
NOTA FINAL.....	48
ANEXOS.....	49
ANEXO 1- PLANO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO PROMOTORAS DA IGUALDADE ANTECEDENTES AO PLANO	49
ANEXO 2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO PROMOTORAS DA IGUALDADE NO ANO 2015....	51
ANEXO 3 - PLANO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO PROMOTORAS DA IGUALDADE 2016.....	54
ANEXO 4 - PLANO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO PROMOTORAS DA IGUALDADE 2017.....	54
ANEXO 5 - QUESTIONÁRIO.....	60
EQUIPA DE TRABALHO:.....	700

Índice de Figuras

<i>FIGURA Nº 1 - MAPA DA CENTRALIDADE DO MUNICÍPIO</i>	9
--	----------

Índice de Gráficos

GRÁFICO Nº 1 - PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO (EVOLUÇÃO ENTRE 2001 E 2011)	12
GRÁFICO Nº 2 - REPRESENTAÇÃO DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS 2011	13
GRÁFICO Nº 3 - EMPREGABILIDADE POR SETOR (POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA EM 2011)	14
GRÁFICO Nº 4 - PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES RESIDENTES NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO POR GRUPO ETÁRIO, EM 2011 (%)	17
GRÁFICO Nº 5 - DIFERENÇAS DE GÉNERO POR CLASSE ETÁRIA	19
GRÁFICO Nº 6 - DIFERENÇAS DE GÉNERO POR ESTADO CIVIL	20
GRÁFICO Nº 7 - REPRESENTAÇÃO DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS	21
GRÁFICO Nº 8 - POPULAÇÃO TOTAL EMPREGADA E DIFERENÇA DE TIPOLOGIA ENTRE HOMENS E MULHERES	22
GRÁFICO Nº 9 - DIFERENÇA DE TIPOLOGIA DE EMPREGO ENTRE HOMENS E MULHERES	23
GRÁFICO Nº 10 - CANDIDATOS/AS TITULARES DE PEDIDOS DE HABITAÇÃO SOCIAL	31
GRÁFICO Nº 11 - CANDIDATOS/AS TITULARES DO CONCURSO PROGRAMA CASA FELIZ - APOIO À RENDA	32
GRÁFICO Nº 12 - DIFERENÇA DE PROCESSOS INSTAURADOS NA CPCJ	33
GRÁFICO Nº 13 - DISTRIBUIÇÃO DE SEXO POR CLASSES DE IDADES	34
GRÁFICO Nº 14 - DISTRIBUIÇÃO DE SEXO POR MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	36

Índice de Quadros

<i>QUADRO Nº 1 - HORÁRIOS DOS SERVIÇOS</i>	<i>27</i>
<i>QUADRO Nº 2 - RESUMO DAS PRESTAÇÕES SOCIAIS</i>	<i>31</i>
<i>QUADRO Nº 3 - CAMPOS DE REALIZAÇÃO A ENFRENTAR.....</i>	<i>40</i>

Índice de Tabelas

TABELA Nº 1 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (CENSOS DE 1991, 2001 E 2011).....	10
TABELA Nº 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE (CENSOS 2011), POR SEXO E POR GRUPO ETÁRIO.....	11
TABELA Nº 3 - PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES RESIDENTES POR FREGUESIA (%)	18
TABELA Nº 4 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO POR CLASSE ETÁRIA E GÉNERO	19
TABELA Nº 5 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO POR ESTADO CIVIL E GÉNERO.....	20
TABELA Nº 6 - FAMÍLIAS CLÁSSICAS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, SEGUNDO O TIPO DE FAMÍLIA (%).....	20
TABELA Nº 7 - FAMÍLIAS COM UM NÚCLEO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, SEGUNDO O TIPO DE FAMÍLIA (%).....	21
TABELA Nº 8 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO	22
TABELA Nº 9 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM COM CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, POR FREGUESIA	23
TABELA Nº 10 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA	26
TABELA Nº 11 - POPULAÇÃO RESIDENTE A EXERCER UMA PROFISSÃO, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA, E ESTUDANTES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E LOCAL DE TRABALHO.....	28
TABELA Nº 12 - POPULAÇÃO RESIDENTE QUE VIVE NO ALOJAMENTO A MAIOR PARTE DO ANO, A EXERCER UMA PROFISSÃO E/OU ESTUDA, SEGUNDO A DURAÇÃO DO TRAJETO NO TOTAL.....	29
TABELA Nº 13 - POPULAÇÃO RESIDENTE QUE VIVE NO ALOJAMENTO A MAIOR PARTE DO ANO, A EXERCER UMA PROFISSÃO, SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NOS TRAJETOS RESIDÊNCIA/LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO E 2º MEIO DE TRANSPORTE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA E MUNICÍPIOS DE TRABALHO	30
TABELA Nº 14 - POPULAÇÃO RESIDENTE QUE VIVE NO ALOJAMENTO A MAIOR PARTE DO ANO, A ESTUDAR, SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NOS TRAJETOS RESIDÊNCIA/LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO E 2º MEIO DE TRANSPORTE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA E MUNICÍPIOS DE ESTUDO.....	30
TABELA Nº 15 - PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES TITULARES DE CONTRATOS DO PROGRAMA CASA FELIZ – APOIO A OBRAS, POR FREGUESIA.....	32
TABELA Nº 16 - PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES UTENTES INSCRITOS NO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE (ACES) DO AVE - FAMALICÃO	33
TABELA Nº 17 - COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL	35
TABELA Nº 18 - COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, SEGUNDO O PARTIDO POLÍTICO EM 2015.....	35
TABELA Nº 19 - SUSPEITOS/AS DOS CRIMES CONTRA AS PESSOAS - GUARDA NACIONAL REPUBLICANA.....	37
TABELA Nº 20 - SUSPEITOS/AS DOS CRIMES CONTRA AS PESSOAS - POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	37

Introdução

No contexto das políticas públicas a diversos níveis territoriais, constata-se a existência de distintas áreas de discriminação e desigualdade como, por exemplo, as que afetam homens e mulheres, pessoas com deficiência, pessoas de diferentes grupos etários ou grupos minoritários, incluindo minorias étnicas e migrantes.

A igualdade de direitos e oportunidades é um princípio democrático fundamental reconhecido a nível internacional e pelos diversos tratados que têm servido de base à construção europeia.

No âmbito da Estratégia Europa 2020, a União Europeia e os seus Estados-membros, entre os quais Portugal, assumiram a ambição de promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, bem como a responsabilidade de concretizar políticas públicas que a concretizem.

É de relembrar que o Município promoveu a formulação do Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”, que estabelece a estratégia de desenvolvimento do concelho para o período 2014-2025, com a seguinte visão estratégica: “Ser uma comunidade verde tecno-industrial global num território multifuncional”.

Vila Nova de Famalicão tem assim o desafio de aproveitar as oportunidades criadas pela implementação da Estratégia Europa 2020, e neste momento apresenta o Plano Municipal para a Igualdade, o qual será traçado a partir dos dados disponíveis.

Organizado em três capítulos: contexto, dados desagregados e proposta.

A metodologia global deste plano foi centrada num grupo de trabalho do qual fazem parte a Vereadora do Pelouro da Família, a Conselheira Local para a Igualdade, a Coordenadora Técnica de Apoio à Família e elementos representantes das diversas áreas de atuação do Município.

Conde, Trofa, Santo Tirso e Guimarães, que funcionam em rede, complementando-se nas suas diferentes especificidades.

O concelho dispõe de uma posição geográfica privilegiada, na medida em que se situa na confluência de três NUTS III particularmente relevantes a nível regional e nacional: a Área Metropolitana do Porto, o Ave e o Cávado; com efeito, salienta-se a existência de eixos rodoviários e ferroviários de importância regional e nacional, que estabelecem a articulação com outros espaços territoriais nacionais e europeus, para além de conectarem os principais centros que formam a rede urbana que caracteriza a Região Norte. A rede de autoestradas proporciona igualmente o acesso do território famalicense aos portos marítimos de Leixões e de Viana de Castelo e aos aeroportos internacionais de Porto e Vigo.

A sua posição geográfica privilegiada tem desempenhado um papel valioso na atratividade e no desenvolvimento de atividades económicas e sociais, o que contribui para consolidar a relevância regional e nacional de Vila Nova de Famalicão.

A população

De acordo com os dados dos Censos 2011, no concelho de Vila Nova de Famalicão, residem 133.832 pessoas, que correspondem a 26% dos residentes na NUT III Ave e a cerca de 3,7% da população da Região Norte.

Entre 2001 e 2011, verifica-se um crescimento de 4,9% da população residente, destacando-se em relação ao verificado para a Região Norte e o Continente, cuja população cresceu, respetivamente, 0,1% e 1,8%.

Tabela nº 1 - Evolução da população residente (Censos de 1991, 2001 e 2011)

Local de Residência	População Residente			Crescimento Populacional			
				de 1991 a 2001		de 2001 a 2011	
	1991	2001	2011	Nº habitantes	%	Nº habitantes	%
Continente	9.375.926	9.869.343	10.047.621	493.417	5,3	178.278	1,8
Região Norte	3.412.715	3.687.293	3.689.682	214.578	6,2	2.389	0,1
V N Famalicão	114.338	127.567	133.832	13.229	11,6	6.265	4,9

Fonte: INE, Perfil Local de Saúde 2012.

Numa análise da população famalicense por escalão etário, constata-se que a grande maioria se concentra no grupo 25-64 anos (58%), seguindo-se a população com menos de 25 anos e os maiores de 64 anos, ambos com 34% da população. No entanto, considerando a evolução do período 2001-2011 constata-se que a população com mais de 64 anos teve um incremento na ordem dos 36,3%, ao passo que a população menor que 25 anos sofreu um decréscimo de 14,1%. Ou seja, ainda que a população jovem e a população ativa sejam representativas no concelho, a população mais envelhecida tendo vindo a ganhar expressão. Ainda assim, Vila Nova de Famalicão está entre os 15 concelhos mais jovens a nível nacional e apresenta um índice de dependência jovem superior ao índice de dependência de pessoas idosas (21,3% e 19,7%, respetivamente) contrariamente ao registado na NUT III Ave (IDJ – 20,5% e IDI – 21,2%).

O dinamismo demográfico do concelho está ligado ao crescimento natural, à presença de uma população relativamente jovem, tendo em conta o contexto nacional, e ao dinamismo socioeconómico.

O número de famílias clássicas no período 2001-2011 revela uma evolução positiva, pois existe uma variação positiva de 14,1%. Em 2011, num total de 45.138 famílias no concelho predominavam as famílias de 3 a 4 pessoas (52% no concelho), destas 28% tinham membros com mais de 65 anos e 35% eram compostas por membros com menos de 14 anos.

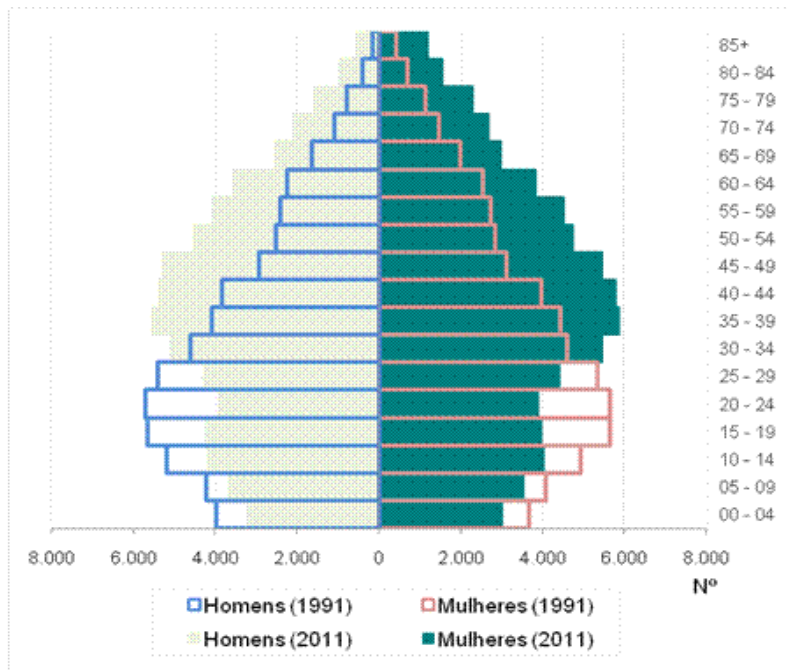
Tabela nº 2 - População residente (Censos 2011), por sexo e por grupo etário

Local de Residência	0 a 14 anos			15 a 64 anos			65 e + anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	1.484.120	758.841	725.279	6.625.713	3.225.003	3.400.710	1.937.788	814.954	1.122.834
Região Norte	557.233	284.853	272.380	2.501.010	1.217.497	1.283.513	631.439	263.910	367.529
Vila Nova de Famalicão	21.617	11.114	10.503	93.771	45.974	47.797	18.444	7.761	10.683

Fonte: INE, Perfil Local de Saúde 2012.

Salienta-se as diferenças de género ao longo das classes etárias sendo que dos 0-14 anos há mais expressão no masculino e nas idades seguintes a representação dominante é no feminino.

Gráfico nº 1 - Pirâmide etária do concelho (Evolução entre 2001 e 2011)



Fonte: INE, Perfil Local de Saúde 2012.

A pirâmide etária apresenta, além do envelhecimento da população, as diferenças de representação de homens e mulheres no envelhecimento, evidenciando que na faixa etária dos 85 anos, há mais mulheres que homens.

No que se refere à população, merece ênfase a população estrangeira residente no concelho. Com efeito, Vila Nova de Famalicão, com 1205 estrangeiros residentes, torna-se o segundo concelho da NUT III Ave com uma presença mais significativa de nacionais de outros países. Em termos de distribuição sobressaem o Brasil, a Ucrânia e a China, por ordem decrescente.

O território

A ocupação espacial do concelho segue os padrões da urbanização difusa, onde a paisagem rural se interliga com a paisagem urbana, criando um território multifuncional.

A complexidade do sistema territorial concelhio é caracterizada pela pluralidade de formas que o compõem, desde a matriz de povoamento rural disperso até às centralidades mais importantes que coincidem com a cidade e as vilas. Tem uma lógica de crescimento baseada na fixação da construção ao longo das redes de mobilidade existentes e na necessidade de proximidade entre a habitação, a agricultura, a indústria, o comércio e os serviços. Assim, neste

sistema territorial policêntrico existem centralidades que merecem referência, nomeadamente a cidade e as três vilas (Ribeirão, Riba de Ave e Joane) e alguns aglomerados correspondem a localidades dinâmicas.

A economia e o emprego

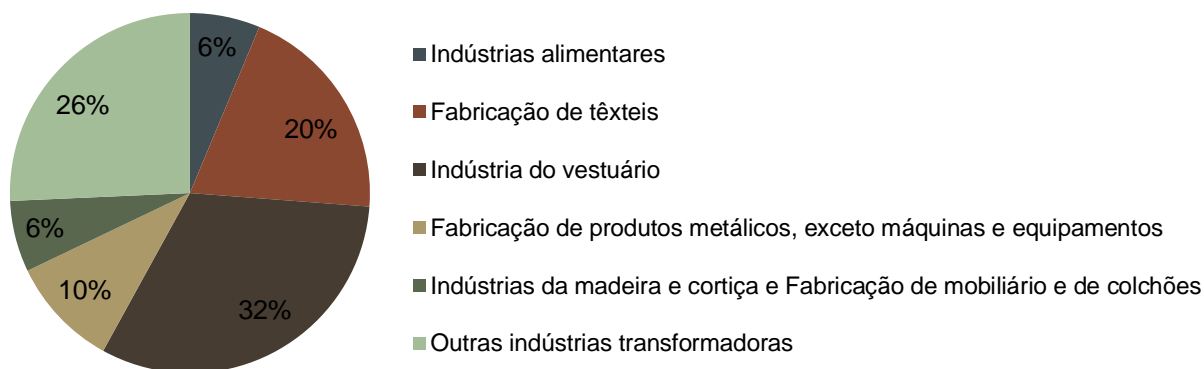
Vila Nova de Famalicão é por tradição um dos concelhos economicamente mais ativos a nível nacional, sendo inclusive o terceiro concelho mais exportador do país.

Atualmente, considerando os dados de 2011, o valor dos bens importados pelas empresas sediadas no concelho representa cerca de 1,4% das importações nacionais, enquanto, por outro lado, as exportações representam cerca de 3,3% das exportações nacionais, sendo clara a importância da atividade económica concelhia no contexto da economia nacional.

O concelho é responsável por cerca de 4,69% do volume de negócios da Região Norte e aproximadamente 1,28% quando considerada a sua influência a nível nacional.

Atividades como o têxtil e o vestuário, as carnes e a alimentação, a eletrónica e a metalomecânica, a construção civil e os serviços são exemplos significativos da vitalidade empresarial do concelho e que marcam a evolução económica da região, em que o tradicional tecido industrial tem apostado cada vez mais na reconversão tecnológica e organizacional.

Gráfico nº 2- Representação das Indústrias transformadoras 2011

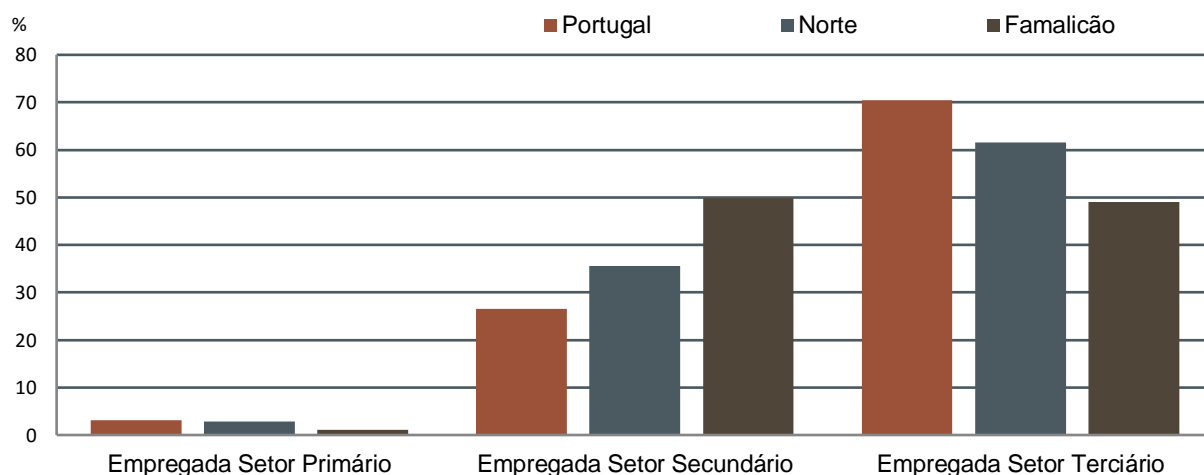


Fonte: INE, Plano Estratégico 2014-2025FAMALICÃO VISÃO'25.

Em 2011, Vila Nova de Famalicão possuía uma taxa de atividade de 51,27%, com 68.616 ativos/as, dos/as quais cerca de 85% se encontravam empregados/as. Estes/as empregados/as ativos/as encontram-se na sua maioria no setor secundário. De facto, o setor secundário é a principal fonte de emprego (49,8% da população), seguido pelo setor terciário (49,1%).

Apesar da relevância do setor secundário na economia e no emprego, verifica-se nas últimas décadas uma tendência para a terciarização da economia, com o crescimento da oferta de serviços acompanhado com o aumento da população ativa no setor terciário. Ao longo das últimas décadas verificou-se a diminuição da média do pessoal ao serviço por empresa, decorrente do processo de reestruturação e modernização das empresas existentes.

Gráfico nº 3 - Empregabilidade por Setor (População economicamente ativa em 2011)



Fonte: INE; Plano Estratégico 2014-2025 FAMALICÃO VISÃO'25.

As condições sociais

As principais questões sociais diagnosticadas no concelho prendem-se com o desemprego. De acordo com o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social 2014-2020, a taxa de desemprego no concelho é de 14,6%. A maioria significativa das pessoas desempregadas possui qualificações abaixo do 9.º ano de escolaridade e não possui certificação profissional. O desemprego das pessoas com deficiência ou incapacidades e das pessoas com baixos níveis de qualificação pode conduzir a situações de pobreza e de exclusão social.

São ainda de destacar as crianças que estão em situação de risco. Em 2014, foram instaurados 236 processos, pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, sendo 141 do sexo masculino e 95 do sexo feminino.

Analisados os dados de 2013, sobre as famílias que se encontram em situação de desemprego ou vulnerabilidade verificamos que 710 agregados familiares beneficiaram do Rendimento

Social de Inserção. Salienta-se a existência de cerca de 440 agregados a residir em barracas ou similares.

Na área da deficiência, foram identificados 832 indivíduos integrados em respostas sociais para a deficiência, sendo 542 do sexo masculino e 290 do sexo feminino.

No domínio dos equipamentos sociais, o concelho apresenta uma taxa de cobertura de 49,11%, no que se refere a amas e creches. Quanto aos equipamentos de apoio à população sénior, a taxa de cobertura de lares de idosos é de 6,10% e a de serviço de apoio domiciliário é de 5,63%. No que se refere às minorias étnicas, merece destaque a presença de 592 indivíduos, de etnia cigana residentes no concelho, dos quais 296 residem em habitação social.

As comunidades desfavorecidas selecionadas e consideradas prioritárias para a realização de intervenções no âmbito do Plano de Ação para a Inclusão das Comunidades Desfavorecidas (PAICD) do Município de Vila Nova de Famalicão são as seguintes:

Comunidade das Bétulas; Comunidade da Cal; Comunidade de Meães.

A grande maioria dos residentes nas comunidades desfavorecidas referenciadas no PAICD/PEDU@VNF pertencem à etnia cigana (83,5%), destacando-se as comunidades de Meães e das Bétulas por serem exclusivamente constituídas por elementos desta etnia.

As três comunidades desfavorecidas identificadas colocam-se perante um leque de desafios ao nível social, cultural, económico, ambiental e urbano. O retrato traçado permite confirmar a existência de uma forte necessidade de intervenção nestes domínios, por forma a promover a inclusão social dos/as seus/suas residentes, evitar o contínuo afastamento destas populações na relação com a cidade e a quebra de ciclos contínuos de pobreza.

O concelho tem sido referência no âmbito das políticas sociais, nomeadamente na consolidação da Rede Social, na modernização das respostas sociais, em articulação com as entidades da sociedade civil, e no desenvolvimento de programas destinados aos/às seniores e às famílias em situação mais vulnerável.

No domínio das políticas sociais de apoio à família, é de realçar o facto de Vila Nova de Famalicão ter sido reconhecida como “Autarquia + Familiarmente Responsável” em 2009, 2013, 2014 e 2015.

A Educação no concelho tem-se evidenciado pela eficiência e mérito das políticas educativas locais já reconhecido a nível nacional, distinguindo-se a Rede Local de Educação e Formação,

que tem como finalidade promover a articulação entre as entidades de formação profissional e as entidades do sistema educativo, agregando 32 entidades.

Esta rede foi pioneira no nosso país, com resultados validados e reconhecidos a nível nacional. Vila Nova de Famalicão recebeu o 1.º Prémio de Reconhecimento à Educação 2012/2013 para a categoria “O Melhor Município para Estudar”.

O concelho tem vindo a progredir quanto à educação e formação da sua comunidade, constatando-se nas últimas décadas uma contínua melhoria dos níveis de qualificação. Analisando o período 1991-2011, Vila Nova de Famalicão insere-se no grupo dos 25 concelhos que a nível nacional mais reduziram a taxa de abandono escolar precoce (18 e 24 anos).

Da população residente, a maioria possui apenas o 1º ciclo, cerca de 30%, seguindo-se a população com o 3º ciclo e com o ensino secundário, ambos a rondar os 16% dos/as residentes. A população com o ensino superior (11,55%) surge com valores abaixo da média regional e nacional. No entanto, a população sem qualquer tipo de escolaridade e a taxa de analfabetismo surgem com valores menores que as médias regionais e nacionais, 7,54% e 3,6%, respetivamente.

No que se refere ao estado de saúde da população, as principais causas de morte da população em geral, independentemente da idade e do sexo, são as doenças do aparelho circulatório, seguidas dos tumores malignos.

A mortalidade infantil (1,6 óbitos infantis por 1000 nados vivos no triénio 2011-2013), apresenta uma tendência decrescente e os valores observados são inferiores aos da Região Norte e do Continente.

Em termos de cuidados de saúde primários, o concelho é servido pelo Agrupamento de Centro de Saúde do Ave - Famalicão, que coordena as diversas unidades funcionais públicas incumbidas da prestação deste nível de cuidados de saúde.

Quanto aos cuidados de saúde diferenciados, o concelho é servido por três unidades hospitalares: o Centro Hospitalar do Médio Ave - Unidade de Vila Nova de Famalicão e o Hospital de Dia do grupo Trofa Saúde, ambos localizados na cidade, e o Hospital Narciso Ferreira, em Riba de Ave.

No concelho, existem também unidades de internamento inseridas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), mais concretamente a Unidade de Convalescença, Unidade de Média Duração e Reabilitação e a Unidade de Longa Duração e Manutenção,

ambas da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, e a Unidade de Longa Duração e Manutenção do Divino Salvador, em Delães.

2 - Dados municipais sobre as diferenças

Iniciamos por um diagnóstico sumário, tendo como objetivo a identificação de diferenças e assimetrias no Município sobre pessoas com deficiência, pessoas de diversos grupos etários, homens e mulheres, ou grupos minoritários, incluindo minorias étnicas e migrantes, que residem e/ou trabalham no Concelho. Os fatores biológicos, sociais e/ou culturais podem ser um contributo relevante para a reflexão e análise, tendo em vista a identificação de eventuais situações de desigualdade e discriminação e a consequente definição de linhas de ação promotoras da igualdade no tecido social.

2.1 - A cidadã, o cidadão e as famílias

Num olhar sobre as características dos cidadãos, das cidadãs e das famílias pretendemos salientar a representação de género afim de compreender as áreas de intervenção mais oportunas.

Gráfico nº 4 - Proporção de homens e mulheres residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão por grupo etário, em 2011 (%)



Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Há mais mulheres que homens a residir no concelho.

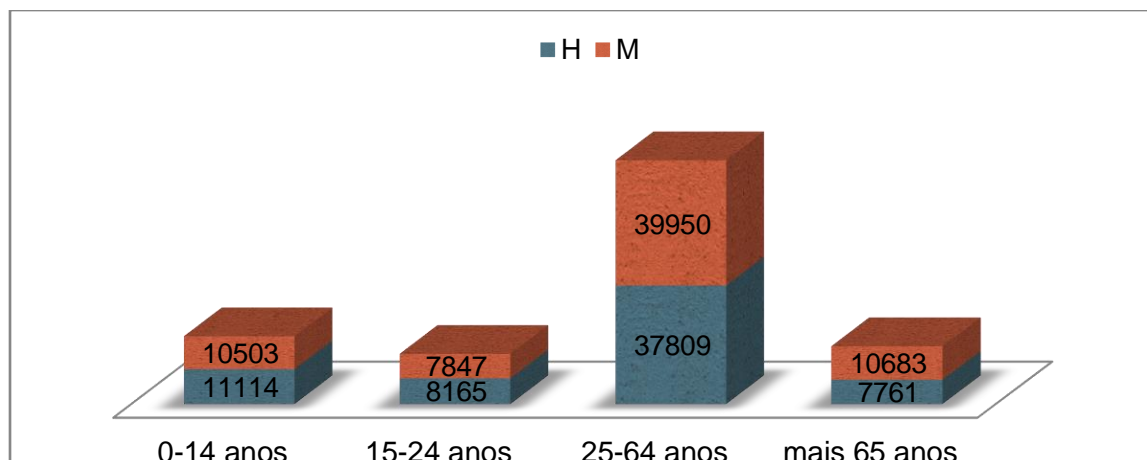
Tabela nº 3 - Proporção de homens e mulheres residentes por freguesia (%)

2011	HM	H	M	%H	%M
Concelho de Vila Nova de Famalicão	133832	64849	68983	48,5	51,5
Bairro	3598	1716	1882	47,7	52,3
Brufe	2231	1072	1159	48,1	51,9
Castelões	2021	997	1024	49,3	50,7
Cruz	1738	832	906	47,9	52,1
Delães	3917	1885	2032	48,1	51,9
Fradelos	3914	1906	2008	48,7	51,3
Gavião	3747	1764	1983	47,1	52,9
Joane	8089	3956	4133	48,9	51,1
Landim	2834	1403	1431	49,5	50,5
Louro	2250	1084	1166	48,2	51,8
Lousado	4057	2009	2048	49,5	50,5
Mogege	1943	950	993	48,9	51,1
Nine	2974	1453	1521	48,9	51,1
Oliveira Santa Maria	3420	1681	1739	49,2	50,8
Oliveira São Mateus	2714	1300	1414	47,9	52,1
Pedome	2120	1052	1068	49,6	50,4
Pousada de Saramagos	2234	1084	1150	48,5	51,5
Requião	3376	1660	1716	49,2	50,8
Riba de Ave	3425	1627	1798	47,5	52,5
Ribeirão	8828	4344	4484	49,2	50,8
União das freguesias de Arroso Sta. Maria, Arroso Sta. Eulália e Sezures	3616	1772	1844	49,0	51,0
União das freguesias de Avidos e Lagoa	2653	1295	1358	48,8	51,2
União das freguesias de Carreira e Bente	2587	1258	1329	48,6	51,4
União das freguesias de Esmeriz e Cabeçudos	3684	1841	1843	50,0	50,0
União das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz	4890	2315	2575	47,3	52,7
União das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	3144	1566	1578	49,8	50,2
União das freguesias de Ruivães e Novais	3001	1481	1520	49,4	50,6
União das freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela	5401	2660	2741	49,3	50,7
União das freguesias de Antas e Abade de Vermoim	7362	3494	3868	47,5	52,5
União das freguesias de Seide	1542	742	800	48,1	51,9
União das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário	20145	9513	10632	47,2	52,8
Vale São Martinho	2081	1022	1059	49,1	50,9
Vermoim	2930	1435	1495	49	51
Vilarinho das Cambas	1366	680	686	49,8	50,2

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

A tendência de distribuição do género é semelhante ao somatório do concelho.

Gráfico nº 5 - Diferenças de género por classe etária



Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Os dados demonstram que há mais homens que mulheres até aos 24 anos e depois dos 25 a tendência inverte-se.

Tabela nº 4 - Distribuição da população do Município por classe etária e género

Zona Geográfica	Total				
	HM	H	M	H %	M %
Vila Nova de Famalicão	133.832	64.849	68.983	48,46	51,54
0-14 anos	21.617	11.114	10.503	51,41	48,59
15-24 anos	16.012	8.165	7.847	50,99	49,01
25-64 anos	77.759	37.809	39.950	48,62	51,38
mais 65 anos	18.444	7.761	10.683	42,08	57,92

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

No global o género é mais equitativo do que analisado por classes etárias.

Gráfico nº 6 - Diferenças de género por estado civil

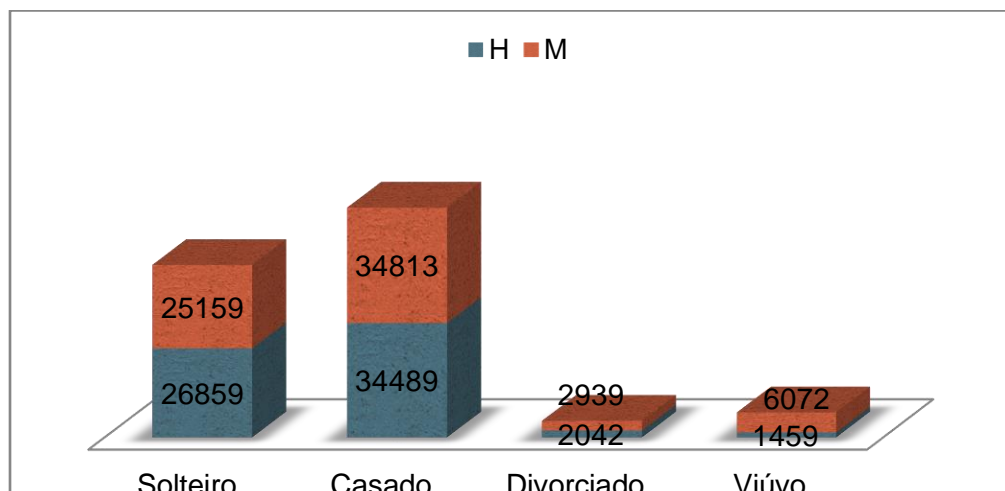


Tabela nº 5 - Distribuição da população do Município por estado civil e género

Zona geográfica	Total		Solteiro		Casado		Divorciado		Viúvo	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Vila Nova de Famalicão	133832	64849	52018	26859	69302	34489	4981	2042	7531	1459

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Verifica-se pelos dados que há mais mulheres divorciadas e viúvas que homens, sendo semelhantes as distribuições nos outros estados.

Tabela nº 6 - Famílias clássicas no concelho de Vila Nova de Famalicão, segundo o tipo de família (%)

Tipo de família com base no número de núcleos familiares	Total	%
Vila Nova de Famalicão	45138	100%
Famílias sem núcleos	6035	13,4%
Famílias com um núcleo	36884	81,7%
Famílias com dois núcleos	2165	4,8%
Famílias com três ou mais núcleos	54	0,1%

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

A família nuclear é a mais frequente no nosso concelho.

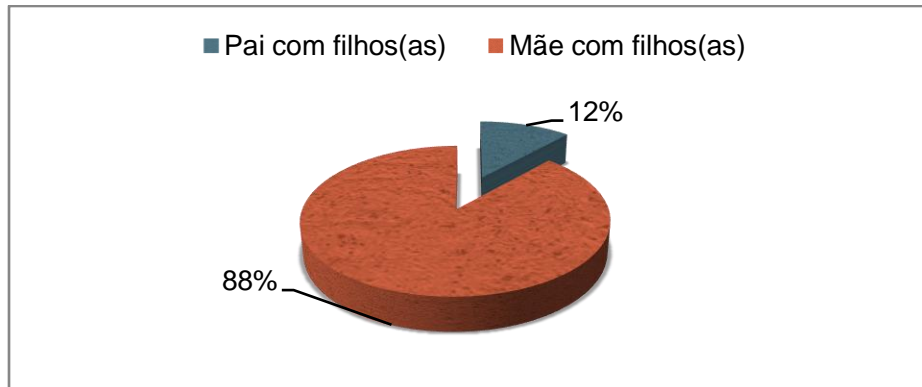
Tabela nº 7 - Famílias com um núcleo no concelho de Vila Nova de Famalicão, segundo o tipo de família (%)

Famílias com um núcleo	36884	100%
Casal de direito sem filhos(as)	8908	24,2%
Casal de direito com filhos(as)	21729	58,9%
Casal de facto sem filhos (as)	909	2,5%
Casal de facto com filhos(as)	1235	3,3%
Pai com filhos(as)	478	1,3%
Mãe com filhos(as)	3625	9,8%

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

O casal de direito com filhos(as) é o mais frequente no nosso concelho.

Gráfico nº 7 - Representação das famílias monoparentais



Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Das famílias monoparentais verificamos a existência de uma diferença significativa de género dos progenitores que assumem a guarda dos/das seus/suas filhos/as.

Acreditamos que os aspetos culturais são determinantes para a expressão da diferença entre as famílias monoparentais.

2.1.1 - A escolaridade

A educação desempenha um papel relevante nas condições de vida da população. As estatísticas revelam uma progressão educativa do concelho, constatando-se uma contínua melhoria dos diversos níveis do sistema educativo.

Tabela nº 8 - População residente no concelho de Vila Nova de Famalicão por nível de instrução

Zona Geográfica	População Residente	População residente segundo o nível de escolaridade							Analfabetos com 10 ou mais anos	Taxa de analfabetismo
		Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico			Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior		
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo					
Vila Nova de Famalicão	133832	10095	40623	19964	22061	21371	1086	15456	4817	4,00

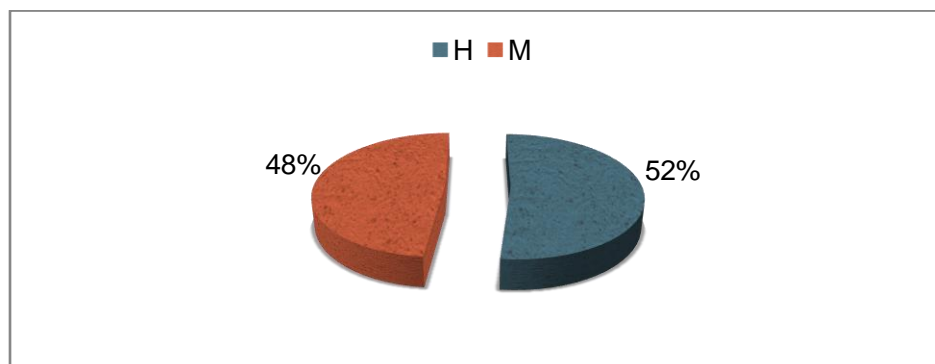
Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Não foi possível obter os dados sobre diferenças de escolaridade e género.

2.1.2 - O trabalho e emprego

O trabalho humano possui uma intrínseca dimensão social. Por conseguinte, é da maior relevância conhecer o mercado de trabalho, na medida em que é uma condição essencial para avaliar o bem-estar dos indivíduos e das populações.

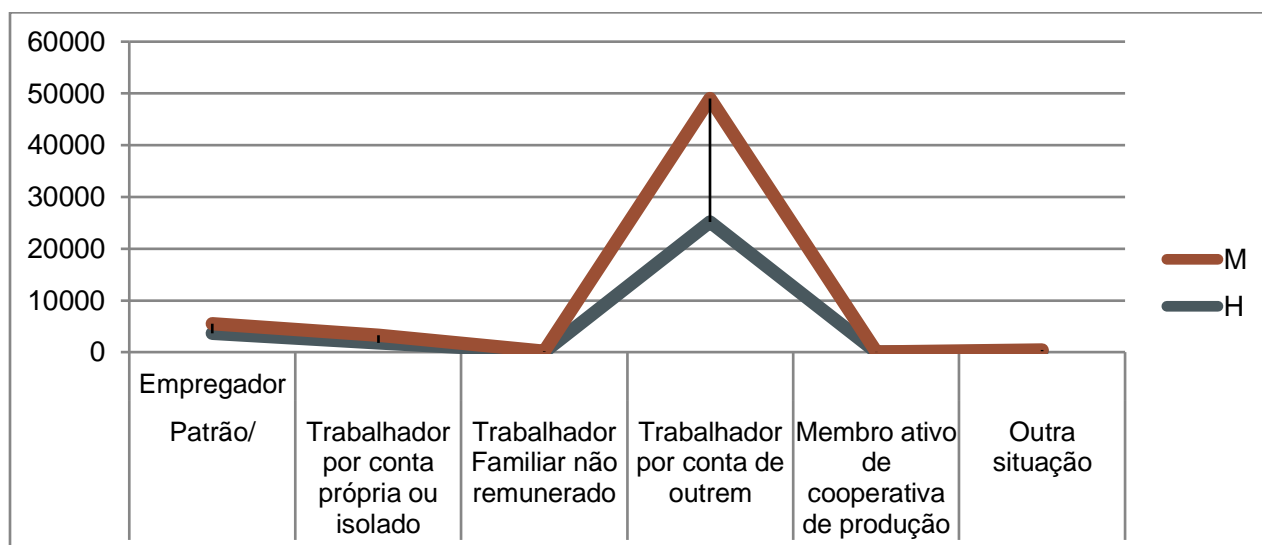
Gráfico nº 8 - População total empregada e diferença de tipologia entre homens e mulheres.



Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Embora com pouca diferença, há mais homens que mulheres empregadas.

Gráfico nº 9 - Diferença de tipologia de emprego entre homens e mulheres



Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

A diferença mais visível entre homens e mulheres é no trabalho por conta de outrem, com maior representação do sexo feminino.

Tabela nº 9 - Trabalhadores/as por conta de outrem com contrato de trabalho a termo certo, por freguesia

Zona Geográfica	Sexo	População empregada, segundo a situação na profissão						
		Total	Patrão/	Trabalhador	Trabalhador	Trabalhador	Membro	Outra
		Empregada	Empregador	por conta própria ou isolado	Familiar não remunerado	por conta de outrem	ativo de cooperativa de produção	situação
Concelho de Vila Nova de Famalicão	HM	58368	5500	3224	182	49010	27	425
	H	30834	3590	1824	69	25151	10	190
	M	27534	1910	1400	113	23859	17	235
Bairro	HM	1439	144	69	1	1217	0	8
	H	749	96	34	1	615	0	3
	M	690	48	35	0	602	0	5
Brufe	HM	919	92	67	5	750	0	5
	H	483	63	38	0	379	0	3
	M	436	29	29	5	371	0	2
Castelões	HM	855	83	41	0	727	0	4
	H	448	54	24	0	368	0	2
	M	407	29	17	0	359	0	2

Cruz	HM	824	80	56	5	676	0	7
	H	451	52	33	4	358	0	4
	M	373	28	23	1	318	0	3
Delães	HM	1586	115	82	6	1369	1	13
	H	814	67	42	3	696	0	6
	M	772	48	40	3	673	1	7
Fradelos	HM	1780	177	91	5	1497	2	8
	H	979	115	61	2	798	1	2
	M	801	62	30	3	699	1	6
Gavião	HM	1581	180	100	5	1279	1	16
	H	803	118	64	1	615	0	5
	M	778	62	36	4	664	1	11
Joane	HM	3734	321	170	2	3224	0	17
	H	1923	202	101	1	1611	0	8
	M	1811	119	69	1	1613	0	9
Landim	HM	1116	97	59	7	943	1	9
	H	606	63	31	2	506	0	4
	M	510	34	28	5	437	1	5
Louro	HM	1039	128	72	7	823	0	9
	H	551	86	33	2	424	0	6
	M	488	42	39	5	399	0	3
Lousado	HM	1793	108	84	5	1585	0	11
	H	969	63	48	3	848	0	7
	M	824	45	36	2	737	0	4
Mogege	HM	885	69	32	1	776	0	7
	H	471	51	24	1	392	0	3
	M	414	18	8	0	384	0	4
Nine	HM	1355	149	86	10	1094	1	15
	H	743	99	49	2	584	0	9
	M	612	50	37	8	510	1	6
Oliveira Santa Maria	HM	1416	103	77	5	1219	0	12
	H	750	62	45	1	637	0	5
	M	666	41	32	4	582	0	7
Oliveira São Mateus	HM	989	82	63	0	834	2	8
	H	526	48	36	0	438	0	4
	M	463	34	27	0	396	2	4
Pedome	HM	868	61	44	3	758	2	0
	H	445	40	22	1	382	0	0
	M	423	21	22	2	376	2	0

Pousada de Saramagos	HM	944	47	48	0	843	0	6
	H	482	33	26	0	422	0	1
	M	462	14	22	0	421	0	5
Requião	HM	1524	134	84	9	1282	1	14
	H	813	86	44	4	673	1	5
	M	711	48	40	5	609	0	9
Riba de Ave	HM	1386	138	53	3	1186	0	6
	H	696	92	30	0	570	0	4
	M	690	46	23	3	616	0	2
Ribeirão	HM	3982	349	217	12	3374	5	25
	H	2201	226	122	6	1831	4	12
	M	1781	123	95	6	1543	1	13
UF de Arnoso Sta. Maria, Arnoso Sta. Eulália e Sezures	HM	1594	125	90	9	1360	1	9
	H	858	88	51	4	710	0	5
	M	736	37	39	5	650	1	4
UF de Avidos e Lagoa	HM	1115	105	64	2	932	0	12
	H	595	77	41	1	473	0	3
	M	520	28	23	1	459	0	9
UF de Carreira e Bente	HM	1031	70	60	1	894	0	6
	H	552	39	39	1	472	0	1
	M	479	31	21	0	422	0	5
UF de Esmeriz e Cabeçudos	HM	1687	140	94	1	1439	2	11
	H	896	86	58	0	747	1	4
	M	791	54	36	1	692	1	7
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	HM	2074	236	147	22	1648	1	20
	H	1135	157	85	8	877	0	8
	M	939	79	62	14	771	1	12
UF de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	HM	1340	137	74	9	1111	0	9
	H	749	97	44	4	600	0	4
	M	591	40	30	5	511	0	5
UF de Ruivães e Novais	HM	1254	120	70	3	1058	0	3
	H	682	77	32	2	570	0	1
	M	572	43	38	1	488	0	2
UF de Vale São Cosme, Telhado e Portela	HM	2370	183	115	8	2052	2	10
	H	1275	132	68	4	1066	0	5
	M	1095	51	47	4	986	2	5
UF de Antas e Abade de Vermoim	HM	3298	419	185	5	2654	1	34
	H	1668	248	89	3	1311	1	16
	M	1630	171	96	2	1343	0	18

UF de Seide	HM	628	52	42	2	531	0	1
	H	332	35	30	0	267	0	0
	M	296	17	12	2	264	0	1
UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário	HM	9121	966	525	21	7517	2	90
	H	4647	638	281	4	3683	1	40
	M	4474	328	244	17	3834	1	50
Vale São Martinho	HM	945	104	54	2	779	0	6
	H	520	73	38	1	406	0	2
	M	425	31	16	1	373	0	4
Vermoim	HM	1251	101	69	1	1067	0	13
	H	676	68	38	0	562	0	8
	M	575	33	31	1	505	0	5
Vilarinho das Cambas	HM	645	85	40	5	512	2	1
	H	346	59	23	3	260	1	0
	M	299	26	17	2	252	1	1

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011(UF = União das freguesias)

Há variações nas freguesias sobre a situação de emprego entre homens e mulheres.

Tabela nº 10 - Distribuição da população desempregada

Zona Geográfica	População desempregada			
	Sexo	Total	Procura 1º emprego	Procura novo emprego
Vila Nova de Famalicão				
HM		10248	1533	8715
H		4622	693	3929
M		5626	840	4786

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

A procura de emprego é mais elevada por parte das mulheres quer no 1º emprego ou novo emprego.

2.1.3 - O horário de funcionamento dos serviços da Administração Pública

Quadro n.º 1 - Horários dos serviços

ENTIDADE	HORÁRIO
Agrupamentos dos Centros de Saúde do Ave – Famalicão	8h às 20h de 2ª a 6ª feira
Autoridade para as Condições de Trabalho	9h às 12.30h e 14h às 16.30h de 2ª a 6ª feira
Centro de Emprego de Vila Nova de Famalicão	9h às 16h de 2ª a 6ª feira
Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA)	24 horas
Conservatória do Registo Civil	9h às 17h de 2ª a 6ª feira
Conservatória do Registo Predial e Comercial	9h às 17h de 2ª a 6ª feira
Espaço do Cidadão de Calendário e Famalicão	9h30 às 12h30 e 14h às 18h de 2ª a 6ª feira
Espaço do Cidadão de Riba de Ave	9h às 12h30 e 14h às 17h de 2ª a 6ª feira
Espaço do Cidadão de Ribeirão	9h30 às 12h e 14h às 17h de 2ª a 5ª feira e 9h às 11h à 6ª feira
Espaço do Cidadão de Vila Nova de Famalicão	9h às 17h45 de 2ª a 5ª feira e 9h às 11h45 à 6ª feira
Forças de segurança (PSP e GNR)	24 horas
Município de Vila Nova de Famalicão	9h às 18h de 2ª a 5ª feira e 9h às 12h à 6ª feira
Serviço de Finanças 1	9h às 12h30 e 14h às 16h de 2ª a 6ª feira
Serviço de Finanças 2	9h às 12h30 e 14h às 16h de 2ª a 6ª feira
Serviço Local do Instituto de Segurança Social	9h às 17h de 2ª a 6ª feira
Tribunal de Vila Nova de Famalicão	9h às 12h30 e 13h30 às 16h de 2ª a 6ª feira

As respostas dos serviços públicos são maioritariamente das 9 horas às 16 horas e alguns serviços estão encerrados à 6ª feira da parte de tarde.

2.1.4 - A mobilidade

A mobilidade desempenha um papel relevante no desenvolvimento dos territórios, no funcionamento das atividades económicas, na vida quotidiana das populações e no acesso aos bens e serviços existentes na sociedade. Para efeitos do presente documento, são consideradas as diversas formas de mobilidade geográfica.

Tabela n.º 11 - População residente a exercer uma profissão, segundo o ramo de atividade económica, e estudantes, por local de residência e local de trabalho.

Zona Geográfica Local de residência Local de trabalho ou estudo	Vila Nova de Famalicão	Total que reside e trabalha ou estuda no município de residência	Que reside e trabalha ou estuda no município de residência			Noutro município	
			Em casa	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município onde reside		
Total	85697	65299	2185	25190	37924	19484	
Estudantes	27329	22116	0	10663	11453	5140	
Secção de atividade económica	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	654	572	246	184	142	71
	Indústrias extrativas	80	43	1	20	22	35
	Indústrias transformadoras	23859	18959	506	6606	11847	4791
	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	244	144	11	35	98	99
	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	256	165	3	63	99	89
	Construção	4623	3246	132	1109	2005	934
	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	9854	7274	545	2223	4506	2526
	Transportes e armazenagem	1180	589	22	159	408	514
	Alojamento, restauração e similares	2254	1845	179	751	915	370
	Atividades de informação e de comunicação	601	225	17	52	156	366
	Atividades financeiras e de seguros	642	383	29	98	256	258
	Atividades imobiliárias	194	140	15	44	81	51
	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1717	1172	102	366	704	528
	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1313	917	48	326	543	362
	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1791	1173	25	334	814	614
	Educação	3934	2613	27	851	1735	1315
	Atividades de saúde humana e apoio social	3345	2247	72	769	1406	1088
	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	269	174	9	69	96	85
	Outras Atividades de serviços	1137	915	111	327	477	217
	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e Atividades de produção das famílias para uso próprio	420	387	85	141	161	30
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	1	0	0	0	0	1	

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

A indústria transformadora é a mais representativa em emprego e a atividade dos organismos internacionais e outras instituições extra territoriais a de menor representação do emprego.

Dos/Das que residem e trabalham ou estudam no Município a maior representação é dos/das estudantes e o menor é das indústrias extrativas.

Os/as que trabalham/estudam:

- em casa, a maior representação é no comércio por grosso e retalho, reparação de automóveis e motociclos e a menor é na indústria extrativa;
- na freguesia onde residem, têm a maior representação nos/nas estudantes e a menor a indústria extrativa;
- noutras freguesias do Concelho, têm a maior representação na indústria transformadora e a menor é na indústria extrativa;
- noutra concelho, a maior representação são os/as estudantes e a menor é na atividade de famílias empregadoras de pessoal doméstico.

Tabela n.º 12 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão e/ou estuda, segundo a duração do trajeto no total

Zona Geográfica	Total	Total				
		Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	Mais de 90 minutos
Município de residência						
Município de trabalho ou estudo						
Vila Nova de Famalicão	80692	51518	21970	5976	743	485
Total que reside e trabalha ou estuda no município de residência	62727	46998	14398	1187	79	65
Na freguesia onde reside	25076	23002	1912	139	13	10
Noutra freguesia do município onde reside	37651	23996	12486	1048	66	55
Noutro município	17965	4520	7572	4789	664	420

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

A maioria das pessoas que se deslocam no nosso Município gastam até 15 minutos no percurso, bem como os/as que trabalham na freguesia que residem ou noutras. Esta tendência apenas se altera quando se trabalha noutro município, que passa a ser de 30 minutos ou mais.

Tabela n.º 13 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, segundo o principal meio de transporte utilizado nos trajetos residência/local de trabalho ou estudo e 2º meio de transporte por município de residência e município de trabalho

Zona Geográfica	População a exercer profissão												
Município de residência	Principal meio de transporte												Utilização de 2º meio de transporte
Município de trabalho ou estudo	Total	A pé	Automóvel ligeiro como condutor	Automóvel ligeiro como passageiro	Autocarro	Transporte coletivo da empresa ou escola	Metropolitano	Comboio	Motociclo	Bicicleta	Barco	Outro	
Vila Nova de Famalicão	54434	7890	36894	4828	1378	1317	19	639	1177	204	0	88	5234
Total que reside e trabalha ou estuda no município de residência	40728	7739	25979	3821	989	912	0	67	987	188	0	46	3945
Na freguesia onde reside	14456	6065	6614	995	123	215	0	2	337	91	0	14	1752
Noutra freguesia do município onde reside	26272	1674	19365	2826	866	697	0	65	650	97	0	32	2193
Noutro município	13706	151	10915	1007	389	405	19	572	190	16	0	42	1289

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

O automóvel ligeiro é o meio de transporte mais utilizado em todas as condições de residência e trabalho, tendo muito baixa representação todos os outros meios de transporte.

Tabela n.º 14 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a estudar, segundo o principal meio de transporte utilizado nos trajetos residência/local de trabalho ou estudo e 2º meio de transporte por município de residência e município de estudo

Zona Geográfica	Estudantes												
Município de residência	Principal meio de transporte												Utilização de 2º meio de transporte
Município de trabalho ou estudo	Total	A pé	Automóvel ligeiro como condutor	Automóvel ligeiro como passageiro	Autocarro	Transporte coletivo da empresa ou escola	Metropolitano	Comboio	Motociclo	Bicicleta	Barco	Outro	
Vila Nova de Famalicão	26258	4171	1826	11267	5462	2555	20	856	33	9	0	59	4669
Total que reside e trabalha ou estuda no município de residência	21999	4052	986	9889	4600	2259	0	135	26	7	0	45	3535
Na freguesia onde reside	10620	3517	276	5513	778	514	0	3	11	1	0	7	1531
Noutra freguesia do município onde reside	11379	535	710	4376	3822	1745	0	132	15	6	0	38	2004
Noutro município	4259	119	840	1378	862	296	20	721	7	2	0	14	1134

Fonte: INE, Recenseamento geral da população_2011

Os/as estudantes usam na sua maioria automóvel ligeiro como passageiros/as em todas as situações, superando mesmo o transporte escolar.

2.1.5 - A proteção social

Considera-se proteção social o conjunto das diversas prestações atribuídas, no âmbito do regime jurídico da segurança social.

Quadro n.º 2 - Resumo das prestações sociais

Prestação Social	Total de beneficiários/as	
Beneficiários/as com processamento de Rendimento Social de Inserção em 2013	710 agregados	
Beneficiários/as de processos de ação social em 2013	3446 processos	
Pensionistas ativos em dezembro de 2011	Sobrevivência	1662
	Velhice	3587
	Invalidez	616
Pessoas beneficiárias do subsídio mensal vitalício em 2011	171	
Pessoas beneficiárias do subsídio por assistência de 3ª pessoa em 2011	178	

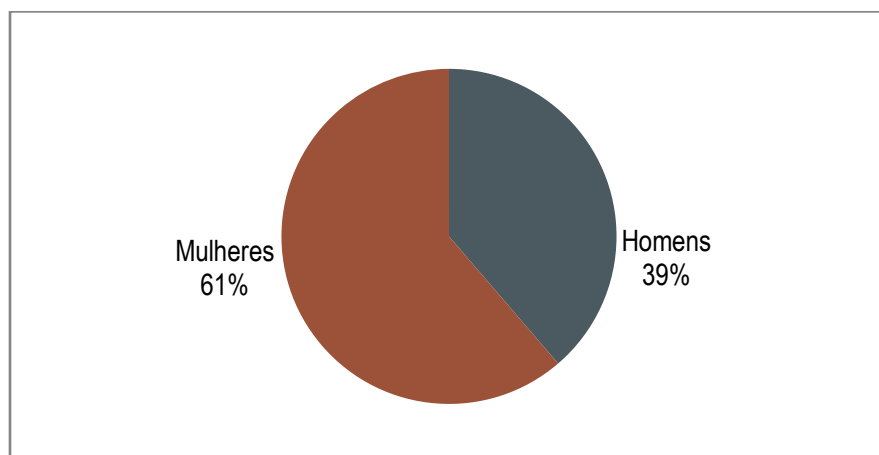
Fonte: INE, Proteção social

Os/As pensionistas ativos/as são na sua maioria os/as idosos/as.

2.1.6 - A habitação social

Considera-se habitação social as habitações de domínio público, com arrendamento apoiado.

Gráfico n.º 10 - Candidatos/as titulares de pedidos de Habitação Social



Fonte: Concurso de Habitação Social do Município, 2013.

Sobressai o número de mulheres como candidatas titulares, à habitação social.

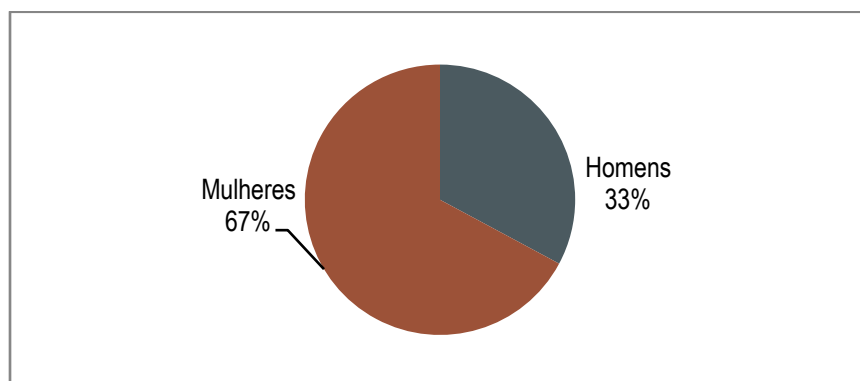
Tabela n.º 15 - Proporção de homens e mulheres titulares de contratos do Programa Casa Feliz - Apoio a Obras, por freguesia

	Homem	Mulher	Total
Brufe	0	2	2
Cruz	0	1	1
Fradelos	0	1	1
Louro	2	0	2
Lousado	0	1	1
Nine	1	1	2
Ribeirão	2	0	2
UF de Antas e Abade de Vermoim	1	0	1
UF de Avidos e Lagoa	1	0	1
UF de Carreira e Bente	1	0	1
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	0	2	2
UF de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	1	1	2
UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário	1	2	3
Vale S. Martinho	2	0	2
Vermoim	1	0	1
Vilarinho das Cambas	0	2	2
Total	13	13	26

Fonte: Programa Casa Feliz - Apoio a Obras, 2014.

Embora a distribuição dos/das titulares de contratos do Programa Casa Feliz seja igual entre homens e mulheres, há variação entre freguesias.

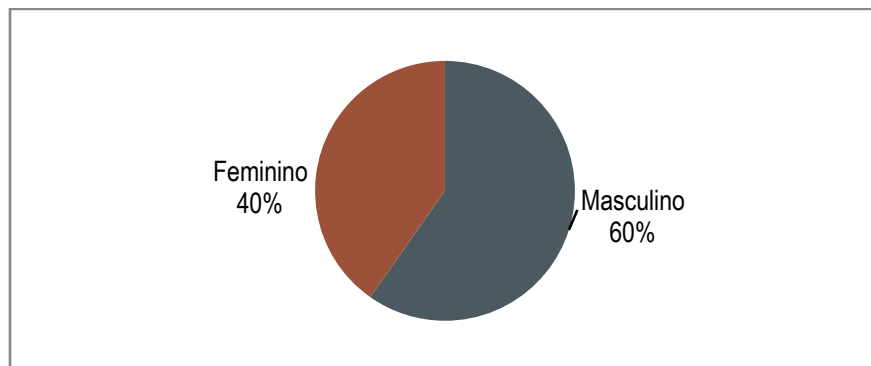
Gráfico n.º 11 - Candidatos/as titulares do Concurso Programa Casa Feliz - Apoio à Renda



Fonte: Programa Casa Feliz - Apoio à Renda, 2014.

A candidatura a apoio à renda é realizada maioritariamente por mulheres.

Gráfico n.º 12 - Diferença de processos instaurados na CPCJ



Fonte: Relatório anual da CPCJ 2014

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) tem uma maioria de processos instaurados em indivíduos do sexo masculino.

2.1.7 - A saúde

Os cuidados de saúde desempenham um papel relevante na promoção de bem estar físico, mental e social das pessoas, contribuindo para a sua qualidade de vida de forma durável.

Tabela n.º 16 - Proporção de homens e mulheres utentes inscritos/as no Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Ave - Famalicão

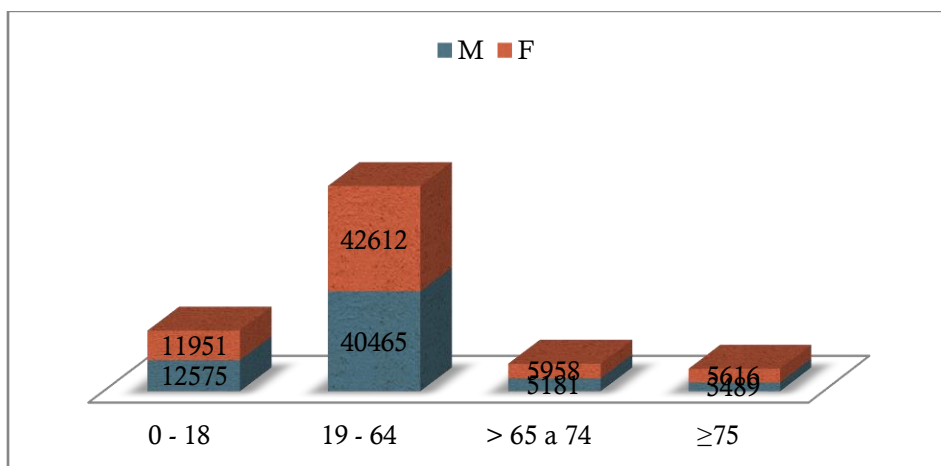
Edifício	Unidade Funcional	Total	Tipo de utente (idade e género)							
			0 - 18 anos		19 - 64 anos		> 65 a 74 anos		≥75 anos	
			M	F	M	F	M	F	M	F
Delães	USF Dállem D'Ave	10.172	861	808	3.313	3.436	442	527	280	505
	USF Terras do Ave	11.473	967	918	3.570	3.823	565	632	385	613
Fradelos	UCSP Fradelos	2.126	199	201	630	672	101	124	80	119
Joane	USF Joane	17.052	1.769	1.609	5.521	5.743	653	712	409	636
Louro	UCSP Louro	1.635	151	148	555	508	62	78	44	89
Lousado	UCSP Lousado	2.815	260	262	819	865	143	166	117	183
Nine	UCSP Nine	1.271	110	90	393	395	54	82	59	88
Requião	UCSP Requião	6.000	272	236	911	902	90	106	85	136
Ribeirão	USF Ribeirão	10.767	1.225	1.170	3.573	3.590	326	348	199	336
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	UCSP Gondifelos	1.903	167	193	609	632	69	91	59	83
UF de Ruivães e Novais	UCSP Ruivães / Landim	6.094	552	503	1.962	1.911	280	336	235	315
UF de Vale S. Cosme, Telhado e Portela	UCSP S. Cosme	3.854	362	360	1.266	1.262	139	166	115	184
	UCSP Famalicão	15.743	1.478	1.444	5.086	5.265	641	737	410	682

UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário	USF Famalicão1	15.568	1.643	1.546	4.546	5.277	647	777	432	700
	USF Nova Estação	10.757	1.122	1.154	3.176	3.635	439	515	261	455
	USF S. Miguel O Anjo	12.271	1.309	1.178	3.987	4.178	476	488	253	402
Total		127.847	12.575	11.951	40.465	42.612	5.181	5.958	3.489	5.616

Fonte: ACES, ano 2014.

A distribuição dos/as inscritos/inscritas no ACES corresponde à distribuição da população nas idades dos 0 aos 18 anos. Nas restantes classes etárias há mais representação de mulheres inscritas.

Gráfico n.º 13 - Distribuição de sexo por classes de idades



A distribuição é semelhante entre homens e mulheres em todas as classes etárias até aos 65 anos, ocorrendo depois mais mulheres.

2.1.8 - A cultura

A cultura, nas suas diversas dimensões, tem relevância na vida das pessoas e das comunidades. No que diz respeito à frequência dos equipamentos culturais, considerou-se somente a Rede Municipal de Leitura Pública, a única estrutura cultural do Município que dispõe de estatísticas com diferenciação de sexo.

O total de leitores/as inscritos/as na Rede Municipal de Leitura Pública (BMCCB, Polos de Riba d'Ave, Ribeirão, Joane, Lousado, Pousada de Saramagos e Bibliomóvel), são 18.289 pessoas. Na BMCCB, Polos de Riba de Ave, Ribeirão, Joane existem 12469 leitores/as dos/das quais 7.448, são do sexo feminino e 5.021 são do sexo masculino, o que corresponde respetivamente a 60% e a 40%.

2.1.9 - A cidadania

A participação dos cidadãos e das cidadãs na vida política é uma condição essencial para a consolidação de uma sociedade livre e democrática.

Tabela n.º 17 - Composição da Câmara Municipal

	Homem PSD/CDS-PP	Mulher PSD/CDS-PP	Homem PS	Mulher PS
Composição da Câmara Municipal	6	1	3	1

Fonte: Portal do Município empossada em 20 de outubro de 2013

As mulheres têm uma baixa representação política nos órgãos municipais, apenas 18,18% fazem parte da composição da Câmara Municipal.

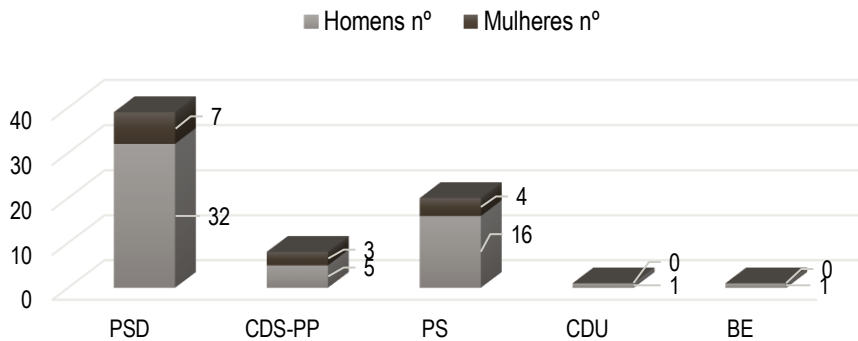
Tabela n.º 18 - Composição da Assembleia Municipal, segundo o partido político em 2015

	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>
	Nº	Nº	Nº
<i>PSD</i>	32	7	39
<i>CDS-PP</i>	5	3	8
<i>PS</i>	16	4	20
<i>CDU</i>	1	0	1
<i>BE</i>	1	0	1
<i>Total</i>	55	14	69

Fonte: Serviço de Apoio à Assembleia Municipal.

Refira-se que a Mesa da Assembleia Municipal é constituída exclusivamente por homens. Contudo, analisado no global, na Assembleia Municipal existem 20% de representantes do sexo feminino.

Gráfico n.º 14 - Distribuição de Sexo por membros da Assembleia Municipal



Fonte: Serviço de Apoio à Assembleia Municipal.

O Grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal é o de maior representação de mulheres, contudo quando analisados os valores relativos o CDS-PP tem 37,5% de representação do sexo feminino.

2.1.10 - A criminalidade e segurança

A segurança é uma condição essencial para o exercício pleno da cidadania e a promoção da coesão social, pelo que a análise das estatísticas da criminalidade e da segurança assume uma importância relevante.

No que diz respeito ao dispositivo territorial das forças de segurança no concelho, constata-se que a Polícia de Segurança Pública tem como área de jurisdição a União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, a freguesia de Gavião e a localidade de Antas, da União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim. As demais áreas do concelho são da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana.

Tabela n.º 19 - Suspeitos/as dos crimes contra as pessoas - Guarda Nacional Republicana

Tipo de Crime	Nº de Crimes	Vítimas			Suspeitos			
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Desconhecidos	Total
Crimes contra o património	732	384	197	581	131	19	613	763
Crimes contra a sociedade e outros (contra pessoas, agressões, injúrias, etc)	513	184	158	342	376	114	96	586
Violência doméstica	177	23	153	176	157	19	1	177
Crimes contra o Estado	52	13	2	15	53	5	0	58
Crimes previstos em legislação especial	134	0	0	0	76	12	30	118

Fonte: Guarda Nacional Republicana (Comando Territorial de Braga - Destacamento Territorial de Barcelos) de novembro de 2015

Analisado no global a diferença entre homens e mulheres vítimas verificamos, maior incidência no sexo masculino nos crimes contra o património e contra a sociedade e estado, contudo na violência doméstica as mulheres têm maior representação.

Dos registos sobre os suspeitos, os homens tomam a maior frequência em todos os crimes, mesmo na violência doméstica.

Tabela n.º 20 - Suspeitos/as dos crimes contra as pessoas - Polícia de Segurança Pública

Tipo de Crime	Nº de Crimes	Vítimas			Suspeitos/as			
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Desconhecidos	Total
Crimes contra o património	321	206	119	325	52	31	241	324
Crimes contra a sociedade e outros (contra pessoas, agressões, injúrias, etc)	172	89	86	175	101	61	22	184
Violência doméstica	66	3	63	66	63	3	0	66
Crimes contra o estado	15	10	1	11	11	3	1	15
Crimes previstos legislação especial	66	-	-	-	63	3	-	66

Fonte: Polícia de Segurança Pública (Esquadra de Vila Nova de Famalicão) de outubro de 2015

Analisado no global a diferença entre homens e mulheres vítimas verificamos, que na área de intervenção urbana há maior incidência no sexo masculino nos crimes contra o património e existe proximidade na incidência nas vítimas contra a sociedade e estado. Na violência doméstica ocorrem diferenças significativas, com registo de 66 crimes, acontecendo 95,4% em mulheres e 4,6% em homens. Nos crimes contra o estado as vítimas são novamente os homens. Os/as suspeitos/as têm o predomínio do sexo masculino, em toda a tipologia de crimes.

2.1.11 - A deficiência

A nível planetário, cerca de 10% da população mundial vive com uma deficiência, daí que seja importante incluir dados neste diagnóstico.

No nosso concelho, existem 832 pessoas integradas em resposta social para a deficiência. Desta população 542 são do sexo masculino e 290 são do sexo feminino. A deficiência distribui-se pelos grupos etários de forma diferenciada sendo que, dos 6-10 anos sucedem cerca de 200 pessoas e dos 11-15 anos, 302 pessoas. O nível de escolaridade que mais se pronuncia das pessoas portadoras de deficiência está entre o 1º ciclo e o 2º ciclo (cerca de 454 pessoas), seguindo-se o 3º ciclo (239 pessoas) e 112 pessoas no secundário/profissional.

Do universo de 152 pessoas com deficiência, acompanhadas pelo SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, 57 têm deficiência mental e a maioria não se encontra integrados em qualquer equipamento social. A faixa etária compreendida entre os 42 e os 47 anos de idade reúne um maior número de pessoas acompanhadas pelo SAAS (num total de 45).

Além da deficiência, nos/nas jovens existem outras incapacidades que é necessário ter em conta, nomeadamente as necessidades educativas especiais e as incapacidades noutras classes etárias sobre as quais não encontramos dados.

Neste sentido, é da maior relevância que os poderes públicos e a sociedade em geral assegurem a promoção dos direitos e da qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades, nas várias esferas da vida social.

No contexto nacional, Vila Nova de Famalicão tem sido um Município inovador no âmbito das políticas sociais e educativas. Entre outros programas e medidas, merecem destaque a Rede Social, que visa a articulação interinstitucional na promoção do desenvolvimento social, e a Rede Local de Educação e Formação, que contribui para a melhoria da articulação entre entidades de formação profissional e do sistema educativo.

Por conseguinte, merece relevo o Programa Famalicão Inclusivo, resultado da articulação entre as duas redes acima mencionadas.

Além disso, destacam-se o financiamento do transporte de pessoas com deficiência para as estruturas de apoio social e as ações de promoção do acesso à prática desportiva, como a Liga Inclusiva, os programas Boccia Escolas e Boccia Sénior e a natação adaptada.

Em síntese:

A prossecução das políticas de igualdade requer uma abordagem holística, que integre objetivos de igualdade em todas as áreas de atuação dos poderes públicos. Isto significa uma integração horizontal, que cruze todas as áreas de atuação, e uma integração vertical, que atravesse todos os níveis organizacionais dos serviços públicos.

Na sequência do tratamento e análise dos dados estatísticos relativos ao nosso concelho, constata-se que em muitos domínios não existem dados desagregados por sexo, o que dificulta um conhecimento efetivo da situação do concelho no que respeita às condições de (des) igualdade entre mulheres e homens.

Assim, é da maior relevância que os dados estatísticos recolhidos pelas instituições da Administração Pública e pelo Município em particular sejam desagregados por sexo e o seu tratamento e disseminação sejam efetuados de modo regular.

Portanto, o conjunto de indicadores estatísticos e o impacto das políticas públicas devem incluir a desagregação de género e ferramentas que permitam evidenciar dimensões importantes que influenciam as condições de (des) igualdade nas relações entre as pessoas.

3 - Plano estratégico para a igualdade 2016/2020

No âmbito da Estratégia Europa 2020, a União Europeia e os seus Estados-membros, entre os quais Portugal, assumiram a ambição de promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Um crescimento inteligente associado ao desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento e na inovação. Um crescimento sustentável baseado na promoção de uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva. Um crescimento inclusivo pelo fomento de uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão social e territorial.

Vila Nova de Famalicão tem assim, o desafio de aproveitar as oportunidades criadas pela implementação da Estratégia Europa 2020 e das políticas a ela associadas, para promover e viabilizar as intervenções e ações que são essenciais para o seu desenvolvimento.

Neste sentido, o Município promoveu a participação ativa da comunidade famalicense na formulação do Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”, que estabelece a estratégia de desenvolvimento do concelho para o período 2014-2025.

A visão estratégica fixou-se nas principais características funcionais e culturais presentes no território por se associarem a uma identidade partilhada, uma marca, representando os valores presentes no território que serão potenciados, subindo um novo patamar na cadeia de valor, e que terão um papel crítico enquanto motores de desenvolvimento de fatores específicos do concelho, estimulando ou consolidando traços identitários que o território quer ter no futuro, e apresentando as vantagens competitivas e colaborativas que poderão gerar.

Para um concelho que quer ser externamente reconhecido como uma sociedade coesa e solidária, com uma elevada performance da sua economia de produção ao nível das exportações e com elevada incorporação tecnológica, integrado em redes globais coletivas, em convivência com uma paisagem urbano-rural hipocarbónica, ambientalmente qualificada e única, a visão estratégica do concelho é a seguinte:

“Seremos uma comunidade verde tecno-industrial global, num território verde multifuncional.”

O Plano Estratégico Famalicão Visão’25 define quatro grandes desafios estratégicos para a comunidade famalicense.

Estes desafios estabelecem-se para toda a comunidade - pessoas, empresas, território e governança - enquanto campos de realização a enfrentar.

Quadro n.º 3 - Campos de realização a enfrentar

Campos	Realizações
EMPRESAS	Ser empreendedor na aplicação de soluções de futuro.
TERRITÓRIO	Ser um território bio diverso.
PESSOAS	Ser uma comunidade de excelência e um laboratório de inovação social.
GOVERNANÇA	Ser um modelo de governança e governação amigável.

Neste sentido, é da maior relevância que os diversos planos municipais contribuam para a implementação da visão estratégica definida pelo Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”.

O Plano Municipal para a Igualdade enquadra as medidas políticas a promover pelo Município nas suas diversas áreas de responsabilidade, tendo como finalidade a consolidação da igualdade a nível local.

Pretende-se que o plano seja um documento estratégico que permita enquadrar a temática da igualdade e da não discriminação enquanto mecanismo de promoção de coesão social, nas diferentes áreas de atuação e intervenção do Município, bem como definir as prioridades de intervenção.

3.1 - Promoção da igualdade de género

Numa vertente externa, de relação do Município com a comunidade famalicense, a finalidade é o desenvolvimento e implementação de medidas que promovam uma verdadeira igualdade entre homens e mulheres, em diversos domínios.

Principais medidas no âmbito da igualdade de género

Eixo da integração da perspetiva de género na Administração Pública Local

- Promover a igualdade de direitos e deveres nos trabalhadores e nas trabalhadoras do Município.
- Melhorar a qualidade da informação estatística, permitindo o uso de dados desagregados por género afim de contribuir para os processos de tomada de decisão.
- Monitorizar anualmente com diferenciação de género em dados de emprego, condições de trabalho, satisfação, participação social.
- Sensibilizar para a representação equitativa de género na composição dos júris de procedimentos concursais.
- Sensibilizar para a temática do género no conteúdo das provas e entrevistas de conhecimentos dos procedimentos concursais.
- Desenvolver um espaço virtual para divulgar informação sobre a Igualdade de Género no site do Município (leis, sites a consultar, eventos nacionais e internacionais sobre esta temática).
- Sensibilizar os/as dirigentes e demais trabalhadores/as da Administração Pública Local para as consequências que os seus procedimentos e práticas têm sobre as mulheres e os homens a que os mesmos são destinadas.
- Promover ações de sensibilização nas áreas da violência, assédio moral, laboral e sexual para os/as trabalhadores/as do Município.

- Comemorar o dia 24 de outubro como o Dia Municipal para a Igualdade e de datas internacionais e nacionais relevantes para a promoção da igualdade.
- Elaborar e disseminar o Guia de Promoção de Linguagem Inclusiva.

Eixo da promoção da igualdade de género nas políticas públicas autárquicas

- Promover os valores da igualdade de género nos documentos estratégicos do Município.
- Potenciar condições para a criação do Gabinete de Mediação Familiar.
- Melhorar a articulação com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.
- Organizar campanhas de informação e sensibilização sobre a igualdade de género junto da população em geral.
- Dinamizar iniciativas de sensibilização junto da comunidade educativa, do mundo do trabalho e da população em geral sobre a igualdade de género.
- Sensibilizar os profissionais de saúde para a relevância de promover a igualdade de género na diversidade.

Eixo da prevenção da violência doméstica

- Potenciar a criação de um Grupo de Trabalho Temático da Violência Doméstica pelo Conselho Local de Ação Social.
- Disseminar o Gabinete de Apoio à Vítima de Violência de Género e Violência Doméstica.
- Dinamizar iniciativas de sensibilização junto da população em geral para a problemática da violência doméstica.
- Sensibilizar os profissionais de saúde para o atendimento à vítima.

3.2 - Promoção da igualdade das pessoas com deficiência ou incapacidade

A deficiência é, claramente, uma questão transversal em todas as sociedades humanas.

Principais medidas no âmbito da promoção da igualdade das pessoas com deficiência ou incapacidade

Eixo da cidadania e da cooperação interinstitucional

- Dinamizar o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD).
- Valorizar o Grupo Temático Famalicão Inclusivo.

Eixo da solidariedade social

- Sensibilizar para a necessidade de criar uma rede social informática em torno da pessoa com deficiência ou incapacidade.
- Potenciar a criação de um Banco Local de Ajudas Técnicas como plataforma de empréstimo ou doação de equipamentos.
- Cooperar na realização de ações de formação que vão ao encontro das necessidades dos/das deficientes, técnicos/as e cuidadores/as.

Eixo da educação

- Sensibilizar para a importância do reforço da Equipa Local de Intervenção, integrada no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).
- Promover ações que visem consolidar o conhecimento das famílias sobre as Necessidades Educativas Especiais (NEE).
- Reforçar o Projeto Concelhio de Educação Parental.
- Promover formação multidisciplinar para profissionais sobre pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE) ao longo da vida.
- Disseminar o projeto Arte Terapia, promovido pela Fundação Castro Alves.
- Promover a articulação entre os diversos níveis de educação e instituições sociais.
- Reforçar o Projeto Concelhio de Orientação Vocacional.

Eixo do emprego

- Disseminar o centro de recursos Socializar Orientar Reabilitar Reintegrar Incluir (SORRI).
- Promover a transição para a vida pós-escolar e o emprego.
- Divulgar as medidas de informação, orientação e encaminhamento de adultos com deficiência ou incapacidade.

Eixo do desporto

- Promover o desporto de reabilitação.
- Promover o desporto adaptado.

Eixo da promoção de acessibilidade

- Sensibilizar e valorizar a promoção da acessibilidade.
- Disseminar informação sobre acessibilidades.
- Melhorar a acessibilidade na via pública (por exemplo, passeios, rampas, escadarias, passagens de peões, reparação e manutenção de pavimentos).

3.3 - Promoção da igualdade intergeracional

Numa sociedade que se pretende cada vez mais coesa e inclusiva, é da maior relevância perceber como a geração mais jovem se relaciona com a mais envelhecida e vice-versa. Pelo que, se torna necessário valorizar o contributo das crianças e jovens, bem como das gerações mais velhas.

Importa valorizar, efetivamente, o potencial humano de cada etapa da vida, não numa perspetiva de conflito de gerações, mas em termos de uma atitude de autentica solidariedade e partilha.

O Município tem como finalidade promover a solidariedade intergeracional, implementando projetos e ações nesta área, em articulação com as instituições locais.

Principais medidas no âmbito da promoção da igualdade intergeracional

Eixo da solidariedade intergeracional

- Reduzir as situações de isolamento das pessoas das diversas gerações, intervindo sobre os fatores que o favorecem, proporcionando condições para o desenvolvimento de relações interpessoais, intergeracionais e intrageracionais.
- Valorizar os espaços públicos enquanto espaços de entretenimento, lazer e convívio para as diversas gerações.
- Promover ações de voluntariado que incentivem o envolvimento das diferentes gerações.

- Melhorar o acesso à informação e comunicação sobre os direitos sociais de cidadania, independentemente da idade.
- Promover a modernização da rede de equipamentos sociais no concelho, numa perspetiva de solidariedade intergeracional.
- Promover a aprendizagem ao longo da vida e a solidariedade intergeracional como pilares do Projeto Educativo Local/Plano Estratégico Educativo Municipal.

Eixo centrado nas crianças

- Reforçar o apoio no âmbito da ação social escolar, no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito à educação e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar, em todas as idades.
- Valorizar o Programa Aproximar Educação.
- Colaborar no Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola.
- Valorizar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- Dinamizar medidas de apoio às crianças e jovens em risco, nomeadamente o Simba - Projeto de Proteção Social do Interesse Maior da Criança e do Jovem.

Eixo centrado nos jovens

- Apoiar iniciativas no programa Empreende Jovem: Desenvolvimento da Empregabilidade e Empreendedorismo; e no programa Cria Jovem: Incentivo à criação artística, no sentido de igualdade de género e intergeracional.
- Valorizar os programas: Cuida Jovem: Sensibilizar e promover comportamentos saudáveis; Atreve-te Jovem: Estimular o desenvolvimento da cidadania ativa, a prática do voluntariado e intercâmbio; Realiza-te Jovem: Valorizar competências não-formais e apostar num ensino superior de qualidade.
- Corroborar no programa Liga-te Jovem: Apoio ao associativismo juvenil, no sentido da igualdade de género valorização multicultural e transgeracional.

Eixo centrado nas pessoas idosas

- Promover a criação da Comissão de Apoio e Proteção dos Seniores.
- Dinamizar o projeto Palavras e Afetos e outras atividades que favoreçam o voluntariado sénior.
- Promover, em parceria com as instituições locais, um serviço de apoio domiciliário universal, englobando diversas áreas, como o fornecimento de alimentação, o asseio da habitação, a execução de pequenas reparações e a ajuda na resolução de assuntos de cariz administrativo.
- Promover a implementação de apoios financeiros às pessoas idosas mais carenciadas na aquisição de medicamentos.
- Valorizar o programa do Passe Sénior Feliz.
- Promover atividades que favoreçam a inclusão sociocomunitária das pessoas idosas e a solidariedade entre gerações.
- Colaborar em atividades formativas destinadas à população idosa, em articulação com instituições locais, tendo em vista o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida e do envelhecimento ativo.
- Promover o Projeto Espaço S(énior), dinamizado pela Rede Municipal de Leitura Pública.
- Valorizar o desporto sénior.

3.4- Promoção da igualdade e da inclusão das minorias étnicas e migrantes

Em Vila Nova de Famalicão, a comunidade cigana é a minoria étnica com maior presença no concelho.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Vila Nova de Famalicão (PEDU@VNF2020) tem como uma das suas componentes estratégicas o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD).

Neste eixo, será igualmente promovida a disponibilização de respostas integradas que contribuam para o apoio aos cidadãos e às cidadãs portuguesas/as residentes no estrangeiro e a integração dos cidadãos/cidadãs e dos/das imigrantes e refugiados/as, através de uma estreita colaboração com instituições públicas, organizações não governamentais e outras entidades com interesse relevante na matéria.

Eixo das minorias étnicas

- Promover e divulgar o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD).
- Melhorar a informação quantitativa e qualitativa sobre as minorias étnicas residentes no concelho.
- Promover a interculturalidade.

Eixo dos/as migrantes

- Reforçar a cooperação institucional e técnica com o Alto Comissariado para as Migrações, a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e outras entidades públicas e da sociedade civil com interesse relevante.
- Prestar apoio informativo aos cidadãos e às cidadãs emigrantes sobre os seus direitos e deveres de cidadania nos países de acolhimento.
- Divulgar o Gabinete de Apoio ao Emigrante e o Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante.

Eixo dos/as refugiados/as

- Potenciar o envolvimento das instituições locais, no quadro da Rede Social, no acolhimento de refugiados/as, tendo em conta as orientações políticas do Estado Português e da União Europeia nesta matéria.

Nota final

O princípio da igualdade de direitos e de oportunidades é um pilar essencial para o exercício da cidadania numa sociedade livre e democrática. Contudo, as desigualdades e as discriminações são, ainda, persistentes nos mais diversos domínios da vida das pessoas.

De acordo com a Constituição da República Portuguesa, todas as pessoas têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei e nenhuma pode ser privilegiada, beneficiada, prejudicada, privada de qualquer direito ou isenta de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Está consagrada no enunciado na Lei Fundamental, a promoção da igualdade e em especial da igualdade entre homens e mulheres, sendo considerada como tarefa fundamental do Estado e dos poderes públicos em geral. Por conseguinte, é uma responsabilidade cometida aos diversos níveis da Administração Pública.

Os Municípios são pessoas coletivas territoriais dotadas de legitimidade democrática, que visam a prossecução dos interesses das populações respetivas, conforme está reconhecido na Constituição da República Portuguesa e nos demais atos normativos que enquadram a atividade dos poderes públicos, pelo que desempenham um papel essencial na promoção da igualdade de direitos e oportunidades a nível local, pela sua relação de proximidade com as populações que servem.

O Município de Vila Nova de Famalicão tem como compromisso estratégico a promoção da igualdade de direitos e oportunidades em todas as áreas de governação.

Por isso, o presente Plano Municipal para a Igualdade inclui uma forte componente de transversalização da perspetiva da igualdade nas diversas áreas de atuação do Município.

A matriz do desenvolvimento de políticas para a promoção da igualdade requer um conjunto de medidas estruturantes cuja implementação que cabe não somente ao Município, mas que deve ter em conta a capacidade empreendedora e criativa dos demais agentes presentes no território, nomeadamente as Freguesias, as estruturas da Administração Central do Estado e as organizações da sociedade civil.

Por conseguinte, o desenvolvimento de uma sociedade mais coesa e solidária, baseada na igualdade de direitos e oportunidades das pessoas, requer uma participação cidadã ativa em prol do bem comum.

Anexos

Anexo 1- Plano de atividades do Município promotoras da Igualdade antecedentes ao Plano

Medida	Descrição	Entidades envolvidas	Objetivo	Indicadores de resultados	População/ Destinatários/as	Mês
Conselheira Local para a Igualdade	Nomeação da Conselheira Local para a Igualdade	CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	Potenciar a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, no Município.	Publicação no Portal do Município	População em geral	16 junho 2014
Dinamizar a igualdade, interno ao município	Criar Grupo Dinamizador para a Igualdade, interno ao Município	Representantes de diversos departamentos da CMVNF	Desenvolver atividades internas e externas conducentes a minimizar diferenças.	4 reuniões ordinárias por ano	Colaboradores/as internos/as	05/03(1ª reunião); 28/04(2ª reunião); 14/07(3ª reunião); 10/09(4ª reunião); 24/11(5ª reunião)
Planear o estudo sobre a igualdade de género no município	Diagnóstico, através de questionário, sobre a perceção das diferenças de género no trabalho	Grupo Dinamizador para a Igualdade, interno ao município	Compreender as diferenças de género nos postos de trabalho na Administração Pública Local e Juntas de Freguesia.	Organizar o instrumento de colheita de dados	Colaboradores/as internos/as e externos/as	Março 2015
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Sessão de esclarecimento; Desenvolvimento de um ateliê de artes	Pelouro da Família do Município em colaboração com a Conselheira Local para a Igualdade	Esclarecer e promover a igualdade.	Elaboração de cartazes	Estudantes, docentes e não docentes	6 de março
Por uma cultura de igualdade de deveres e direitos nas	Promoção de um Workshop	Grupo Dinamizador para a Igualdade, interno ao município;	Discutir estratégias de intervenção ao nível do poder local; Facultar	Ficha de avaliação/ sugestões	Grupo Dinamizador do Município; Representantes nas áreas da	7 de abril

diferenças de género		CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.	ferramentas que permitam, a promoção efetiva da igualdade entre mulheres e homens, para o desenvolvimento do Plano Municipal para Igualdade.		segurança, saúde; IPSS's, educação e cultura	
Comunicação e proximidade	Endereço eletrónico	Departamento da comunicação	Facilitar o contacto com a Conselheira Local para a Igualdade.	Email no Portal do Município	População em geral	Maio 2015
Dia Municipal para a Igualdade	“Rally Virtual – géneros diferentes, direitos iguais!”, com a presença dos projetos “Favela 31” e “Integra-te”, e o Coral Didáxis, no Museu Bernardino Machado	Grupo Dinamizador para a Igualdade, interno ao município com a colaboração de diversos parceiros	Sensibilizar e promover a igualdade na sociedade	80 participantes de diferentes gerações e de ambos os sexos	População em geral	24 de outubro
Carta Deontológica do Município	Valorizar a Carta existente.	CMVNF – Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Criar orientações pelo respeito de todas as pessoas, para consequente valorização do trabalho público.	Publicitação da carta	Trabalhadores/as do município	Nov. 2015
Uma fotografia sobre as diferenças de género do município	Diagnóstico a partir dos dados do INE sobre as características do Município	Grupo Dinamizador para a Igualdade (GDI) interno ao município;	Contribuir de forma mais eficaz, para o desenvolvimento das áreas de intervenção, do Plano Local para a Igualdade.	Relatório dos dados	População do Município	Dez. 2015

Anexo 2 - Relatório de atividades do Município promotoras da Igualdade no ano 2015

O presente Relatório de atividades tem como principal objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo Município através do Pelouro da Família e Grupo Dinamizador para a Igualdade, na área da igualdade e divulgar os resultados alcançados ao longo do ciclo de gestão de 2015.

Ações no âmbito da promoção da igualdade

- Promoção de uma sessão de “Dúvidas e Certezas sobre a Igualdade”, orientada pela Conselheira Municipal para a Igualdade, realizada na Biblioteca do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, no dia 6 de março de 2015, dirigida a um grupo de crianças do 2º ciclo;
- Dinamização do atelier “Imagens e Palavras - Representação Social da Mulher de Hoje e da Mulher do Futuro”, promovido pelo Pelouro da Família do Município de Vila Nova de Famalicão no âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Mulher do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, no dia 6 de março de 2015, tendo como público-alvo estudantes, docentes e não docentes.

- Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade

A Câmara Municipal, com o apoio da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, promoveu em 7 de abril de 2015 um workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade. Estratégias de intervenção ao nível do poder local, destinado a técnicos/as do município famalicense e a responsáveis de outras Instituições locais nas áreas de saúde, social e da segurança pública. Ferramentas estas que permitem, a promoção efetiva da igualdade entre mulheres e homens, em que os diversos agentes da sociedade devem estar igualmente empenhados, pois contribui para a defesa e a valorização da dignidade da pessoa humana.

- Diagnóstico através de questionário, subordinado ao tema “Família & (des) Igualdade de Género”, aplicado a todos/as os/as colaboradores/as da Administração Pública Local e Juntas de Freguesia, resultados que irão contribuir para a progressiva superação das desigualdades e assimetrias existentes e facilitar as estratégias de atuação no Concelho.

- Comemoração do Dia Mundial do Coração, dinamizado no dia 3 de outubro de 2015, através dos pelouros da Família e da Saúde Pública em colaboração com outros parceiros. Visa sensibilizar a população local para a necessidade de fazerem escolhas saudáveis para o

coração, ajudando a reduzir o risco de doenças cardiovasculares. As atividades arrancaram às 10h00, com a distribuição de abraços pelo parque, numa iniciativa promovida pela Free Hugs. Às 10h30 decorreu a palestra “Será que o coração das mulheres é igual ao coração dos homens?”, promovida pelo médico Hernâni Lencastre. Da parte da tarde destacou-se a realização, às 14h30, de um rastreio cardiovascular promovido pela Clínica Corpo e Mente – Caminho Violeta e a palestra “Aguenta Coração”, orientada pela médica Patrícia Bacelar, a partir das 16h00.

- Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade, assinalado no dia 24 de outubro de 2015, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a sociedade local para a relevância da igualdade de género, cidadania e não-discriminação.

Principais atividades comemorativas do Dia Municipal para a Igualdade

O Museu Bernardino Machado foi o local escolhido, para a dinamização das diversas atividades preparadas para esse dia.

- Realização de um espetáculo de música e precursão apresentado pelo Projeto “Favela 31”, que visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens residentes nas Urbanizações Sociais do concelho.

- Apresentação do projeto “Integra-te”, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações, através do Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas. Este projeto visa o combate à discriminação e potenciar atividades económicas, empreendedoras e sustentáveis, com a população cigana.

- Realização da conversa informal “Emoções Experienciadas”, com os/as 10 convidados/as que desenvolvem ou participaram em atividades ocupacionais que habitualmente são desenvolvidas ou frequentadas maioritariamente por um género (feminino ou masculino), moderada por Márcia Cruz, docente na Escola Superior de Enfermagem do Porto.

- Dinamização do “Rally Virtual - Géneros diferentes, direitos iguais!”, um jogo que visou promover a igualdade.

- Atuação do Coral Didáxis e realização de um lanche convívio, proporcionado com a colaboração do Movimento Lírio Azul.

Foram identificados alguns constrangimentos na execução de algumas das atividades, destacando-se de entre estes: causas externas, fatores não controláveis e de situações imprevistas implicando a resposta imediata. No entanto, nenhum dos indicadores incumpridos

alicerçava diretamente a concretização dos objetivos estratégicos das atividades.

Como principais sucessos podemos destacar: Envolvimento, motivação, interesse e participação dos/as intervenientes; Aquisição, aprofundamento e consolidação de conhecimentos; Convívio, interação, espírito de partilha, promoção da inclusão; Despertar o pensamento e o espírito crítico; Experienciar novas vivências; Atividades interessantes, adequadas, bem organizadas e orientadas.

É de salientar que de modo a garantir uma maior eficácia nas ações, foi dada particular atenção ao papel das parcerias, envolvendo os parceiros dos setores público, comunitário e privado.

Em termos de concretização global das atividades definidas, os resultados obtidos foram muito positivos e os objetos superados.

Anexo 3 - Plano de atividades do Município promotoras da Igualdade 2016

Medida	Descrição	Entidades envolvidas	Objetivo	Indicadores de resultados	População Destinatários
Guia de Linguagem inclusiva	Criação de um flyer para a sensibilização de linguagem inclusiva	Grupo Dinamizador para a Igualdade interno ao município	Criar cultura de comunicação inclusiva	Distribuição do flyer nos serviços	Trabalhadores/as do município e população em geral
Linguagem inclusiva	Criação de um Guia de Linguagem Inclusiva	Grupo Dinamizador para a Igualdade interno ao município	Facilitar a adoção de práticas de uma linguagem mais inclusiva	Documento disponível na intranet do município	Trabalhadores/as do município
Debate	Dinamização de uma palestra, intitulada Vinagrete na Família, subordinada ao tema: "Violência – Crime público, que caminhos?"	Pelouro da Família; Movimento Lírio Azul	Debater e refletir sobre alternativas e desafios para a superação com eficácia da violência em geral e violência de género em particular. Sensibilizar para a importância do diagnóstico e de notificação de indícios de violência; Discutir estratégias de articulação entre os vários intervenientes.	Nº de participantes por áreas	Profissionais da área da saúde, da segurança pública; Qualificadores da Rede; GAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; Técnicos/as das Urbanizações e da CPCJ e juristas.
Dia Mundial do Sorriso	Workshop de Culinária e Dinâmica do Riso subordinado ao tema "Alimenta o teu SORRISO"	Pelouro da Família e Saúde Pública;	Dar a conhecer a relação/química entre o sorriso e a alimentação e o bem estar geral.	Nº de participantes	Utentes da AFPAD – Associação Famalicense de Apoio à Deficiência; Grupo de alunos/as do curso de Restauração da Didáxis – Escola Vale S. Cosme e grupo de alunos/as do Clube do Riso da EBI de Pedome

Mural para a Igualdade	Concurso para a execução de um mural na escola, subordinado ao tema da igualdade	Grupo Dinamizador para a Igualdade interno ao município; Agrupamentos de Escolas	Promover a discussão e reflexão sobre a igualdade; Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar para a prevenção de qualquer tipo de desigualdade	Nº de escolas participantes	Comunidade escolar
Palestras em rede “Seremos todos/as iguais?”	Ação de motivação/sensibilização subordinada ao tema da igualdade	Pelouro da Família; Associação Nova Acrópole de Famalicão e Juntas de Freguesia	Facilitar a compreensão e o papel de todas as pessoas no geral e de cada uma em particular, na temática da igualdade de género, cidadania e não discriminação	Nº de presentes por área	População em geral (Educadores/as; Encarregados/as de Educação; Professores/as)
Igualdade de Género – Informar e sensibilizar	Conferência Evolução de Mentalidades; Conceitos; Aspetos da situação atual das Mulheres e dos Homens em Portugal; Divulgação do diagnóstico do Município	Grupo dinamizador para a igualdade interno ao município	Divulgar os resultados do diagnóstico interno da administração pública local	Nº de ações Nº de participantes	Colaboradores/as da Administração Pública Local e Juntas de Freguesia de Famalicão
Igualdade de Género – Refletir e intervir ativamente na promoção para a Igualdade de Género	Conferência e dinâmicas de grupo CIG	Grupo Dinamizador para a Igualdade interno ao município; CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	Discutir medidas implementadas para a Igualdade de Género; Capacitação para integração ativa de medidas de promoção da Igualdade de Género; Intervir para uma mudança Integrada	Nº de ações Nº de participantes	Colaboradores/as da Câmara Municipal e parceiros sociais

Dia Municipal para a Igualdade	Palestra com representação institucional na área da igualdade; Apresentação de boas práticas – projetos; Debate e momento musical	Pelouro da Família; Pelouro da Juventude	Promover a igualdade na sociedade	Nº de participantes	População em geral
Dia Internacional do Homem	Conversa informal “Pequeno almoço com...”, num café a definir envolvendo um convidado do sexo masculino e uma rádio local	Pelouro da Família; Rádio local	Destacar papéis positivos dos homens.; Melhorar as relações de género e promover a igualdade de género.	Nº de participantes	Homens e população em geral
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres	Reflexão com as forças de segurança sobre as diferenças de género nesta área	Pelouro da Família; Forças de segurança	Sensibilizar ambos os sexos, para utilizar os mesmos recursos e meios, para denúncias de vítimas de maus tratos	Nº de participantes	População em geral
Monitorização do Plano	Relatório de atividades realizadas para a igualdade de género, cidadania e não discriminação	Grupo dinamizador para a igualdade interno ao município	Monitorizar os desenvolvimentos para a igualdades de género e oportunidades	1 relatório por ano	Grupo dinamizador para a igualdade interno ao município

Anexo 4 - Plano de atividades do Município promotoras da Igualdade 2017

Medida	Descrição	Entidades envolvidas	Objetivo	Indicadores de resultados	População Destinatários
Guia de Linguagem inclusiva	Distribuição de um flyer para a sensibilização de linguagem inclusiva	Pelouro da Família	Desenvolver material de divulgação e informação, para uma linguagem inclusiva	Distribuição do flyer nos serviços e locais públicos	Trabalhadores/as do município e população em geral
Linguagem inclusiva	Criação de um Guia de Linguagem Inclusiva	Município de Famalicão	Facilitar a adoção de práticas de uma linguagem mais inclusiva	Documento disponível na intranet do município	Trabalhadores/as do município
Mural para a Igualdade	Concurso para a execução de um mural na escola, subordinado ao tema da igualdade	Grupo Dinamizador para a Igualdade interno ao município; Agrupamentos de Escolas	Promover a discussão e reflexão sobre a igualdade; Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar para a prevenção de qualquer tipo de desigualdade	N.º de escolas participantes	Comunidade escolar
Diagnóstico: Família & (Des) Igualdade de Género	Apresentação de resultados	Pelouro da Família; Grupo Dinamizador para a Igualdade interno ao município.	Compreender a perceção sobre a igualdade no local de trabalho; Reforçar a eficácia, pertinência, adequação e operacionalização das políticas na área da igualdade; Incentivar a proatividade.	N.º de participantes	Trabalhadores/as do município
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Reportagem "Como seria o mundo só com mulheres?"	Pelouro da Família; Rádio Local	Desconstruir, preconceitos e estereótipos e promover estratégias de intervenção que resultem na diminuição de comportamentos discriminatórios associados à	N.º de participantes	Mulheres e população em geral

			condição de género		
Dia Municipal para a Igualdade	Atividade a confirmar	Pelouro da Família;	Colocar no foco das atenções a temática da Igualdade enquanto promotora de desenvolvimento	Nº de participantes	População em geral
Diferenças existentes no Município	Conferência	Grupo dinamizador para a igualdade interno ao município	Melhorar indicadores e mais fiáveis; Melhorar a recolha, tratamento e divulgação de informação estatística desagregada por sexo relativa à realidade socioeconómica e territorial do concelho e à execução de todas as políticas públicas	Nº de participantes	Dirigentes e Responsáveis dos Serviços Municipais
Dia Internacional do Homem	Atividade a confirmar	Pelouro da Família	Afirmar as singularidades do homem: libertado dos padrões de masculinidade, também aprisionadores; Alteração nos costumes e comportamentos, mudando – para melhor – a cara das sociedades ocidentais.	Nº de participantes	Homens e população em geral
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres	Criação de Slogan acerca da pertinência do tema	Pelouro da Família	Sensibilizar para a igualdade isenta de género e o direito à igualdade um dever	Nº de participantes	População em geral

Monitorização do Plano	Relatório de atividades realizadas para a igualdade de género, cidadania e não discriminação	Grupo dinamizador para a igualdade interno ao município	Monitorizar os desenvolvimentos para a igualdades de género e oportunidades	1 relatório por ano	Grupo dinamizador para a igualdade interno ao município
------------------------	--	---	---	---------------------	---

Anexo 5 - Questionário

Equipa de trabalho:

Maria Manuela Martins, *Conselheira Local para a Igualdade*

Alcino Monteiro

Ana Eduarda Carvalho

Ana Rosa Loureiro

Andreia Castro

Aurora Silva

Cecília Magalhães

César Navio

Daniel Faria

Edgar Ferreira

Fernando Silvestre

Francisco Vieira

Isaura Costa

Luciana Lopes

Rita Caetano Veloso

Sandra Ferreira

Sandra Silva

Sara Madureira

Susana Martins

Vera Gomes

Município de Vila Nova de Famalicão

Praça Álvaro Marques

4765-502 Vila Nova de Famalicão

familia@vilanovadefamalicao.org

conselheira@vilanovadefamalicao.org